ANNO LXXIII — Terça-feira — 30 de Novembro de 1897 — NUMERO 268

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Novembro, ás 8 horas da noite (recebido na estação á 1 hora e 20 minutos da manhã de 29)

A prorogação da actual sessão do Congresso foi até o dia 10 de Dezembro proximo e não por 10 dias.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro, á 1 hora e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 horas).

Foram reintegrados os amnistiados major Emilio Julien, capitães Saturnino Cardoso e Hyppolito das Chagas Ribeiro e tenente Annibal Cardoso.

— Na sessão nocturna da Camara, o Sr. Belisario apresentou uma emenda autorisando o governo a garantir á municipalidade, pelo emprestimo de seis milhões sterlinos, a emprestar lhe tres mil contos.

— O Banco Allemão foi autorisado a crear uma agencia em Porto Alegre.

— No emprestimo de 70.000 contos já tomado não ha subscripção publica, contando-se os juros de Janeiro proximo futuro e sendo as apolices nominativas ao portador.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro, ás 3 horas da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 50 minutos e entregue ás 5 horas e 25 minutos).

Está assignado o decreto, que dá instrucções, de conformidade com as ultimas reformas eleitoraes, para serem observadas na eleição de 1.° de Março do anno futuro.

— A Camara votou muitas redacções finaes de projectos encerrados.

AVULSO

Rio Formoso, 28 de Fevereiro.

Pelas 7 horas da manhã de hoje falleceu o Visconde de Rio Formoso.

Silvestre Wanderley.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1897

Mais um projecto

Na Camara dos Deputados foi apresentado um projecto que foi julgado objecto de deliberação, estabelecendo um conselho dos estados. Esse conselho será constituido por vinte e um delegados de todos os estados, e um da capital federal, presidido por um delegado da União.

Parece que se fazia sentir a necessidade entre a União e os estados de uma corporação que servisse de intermediario, e cujo fim fosse harmonisar os interesses de cada um d'estes estados com o interesse geral, visto a dependencia, a subordinação que têm estas duas especies de interesses; constituindo as diversas circumscripções politicas em que está dividido o paiz partes de um só organismo, a falta de um vinculo que sob todas as relações ligue-as, offende este mesmo organismo, reduz á inercia as funcções inherentes á sua constituição e d'ahi esta dispersão de forças, a falta de harmonia e de vida, offerecendo a imagem de uma organisação que cada vez mais se atrophia, pelo enfraquecimento da circulação do sangue que traz-lhe a renovação de todos os tecidos, avigora as funcções organicas o torna possivel a vida, consequencia de processos chimicos permanentes, e dos quaes a perturbação é a molestia, e a interrupção a morte.

E é esta analogia entre os phenomenos biologicos e os sociaes, que até certo ponto justifica o parallelo que se tem estabelecido entre uma cousa e outra. O que é facto é que ha leis sociologicas do mesmo modo que ha leis biologicas, uma semelhança na vida dos individuos com a das nações. Em ambas ha uma complexidade de funcções das quaes resultam a força, o desenvolvimento dos individuos como da sociedade de que fazem parte.

Se é preciso a divisão de um organismo em partes para que este desenvolva-se, é preciso a dependencia d'estas partes para que se constitua a unidade. Se o gráo de relação preciso entre cada um dos elementos, dos orgãos que constituem o todo não existe, ou esta relação é deficiente, o mal manifesta-se de qualquer modo, e resulta o desequilibrio na vida do todo que vem reagir por sua vez sobre cada uma das partes.

O que será, portanto, na economia dos individuos, é perfeitamente applicavel á economia dos estados. E por isso os estados confederados são realmente fracos, ha lentidão nos seus movimentos, difficuldades no seu concurso para um fim commum, porque n'elles são deficientes as condições de unidade nacional.

Os estados que vivem sob a fórma federativa já acham-se em condições superiores de organisação; não são mais uma associação de estados determinada por affinidades naturaes, derivadas da identidade de raça e lingua; não são mais os elementos naturaes de formação de um só estado; a fórma politica da unidade nacional ja subsiste. Na evolução da fórma a associação de estados ou a confederação é a primeira phase, a federação a segunda, o estado unitario a terceira; não é comtudo necessariamente realizavel esta terceira fórma da evolução. Porquanto desde que foi este o curso do desenvolvimento politico de um paiz, as necessidades inspiradas pela determinação da tendencia para a unidade nacional satisfazem-se, augmentando-se o gráo preciso de centralisação, sem que pelo menos desappareça o que ha de essencial na fórma federativa, isto é, a faculdade de constituirem-se os governos locaes sem dependencia alguma do poder central.

Para exemplo do que expendemos apontamos os Estados-Unidos da America do Norte, e mesmo a Allemanha, que só depois de 1871 constituio-se em estado, conseguindo progressivamente realizar a unidade politica, percorrendo o circulo de tendencias oppostas que ainda podem abalar a obra de Bismarck.

No Brazil a fórma federativa foi o producto de um movimento em ordem inversa, foi precedida pela fórma unitaria, foi portanto antes um facto artificial de que natural, foi uma inversão, realizou-se sob uma impulsão violenta, foi o effeito de uma suggestão.

E é por isso que têm-se dado duas anormalidades; não pode-se afastar das contingencias ou determinações da ordem politica do antigo regimen, nem conformar-se com as condições necessarias para que o regimen federativo não venha degenerar na desorganisação politica e financeira do paiz, dando em resultado um movimento de desassociação, pelo qual as leis federaes sobre que repousam todas as garantias do direito individual, e ficam assegurados os interesses da justiça, encontram um fraco apoio insufficiente para tornal-as effectivas, e mauer-se com a necessaria firmeza a sua execução.

D'ahi um desequilibrio constante, e pelo qual têm-se tornado possiveis todas as irregularidades e perturbações.

A administração financeira do paiz muito teve que soffrer com um tal estado de cousas, e hoje torna-se preciso um esforço commum pelo qual cada um dos estados preste um concurso efficaz e perseverante para restabelecer uma harmonia de interesses entre elles e a União, quanto á ordem financeira principalmente; de modo que entre si não se prejudiquem, como não criem difficuldades ao poder federal que tem a hombro os maiores compromissos, exigindo-lhe forças superiores ás que dispõe para satisfazel-os.

E' assim que virá estabelecer-se um meio capaz de exercer uma influencia moral precisa, para que cada qual não só se preoccupe com o seu proprio interesse, esquecido de que todos estes interesses são solidarios, e tudo quanto cerceia limita esta solidariedade, prejudica ao interesse particular de cada estado, cuja somma é o interesse nacional.

O conselho dos estados só poderia n'este caso ter um fim especial,—trabalhar para fortalecer os vinculos da federação, propondo as medidas para isso necessarias, combinar nos meios de regular o commercio inter-estadoal, estudar a questão economica e financeira do paiz, suggerindo os alvitres mais condacentes a resolver as difficuldades actuaes.

Parece-nos, pois, encerrar alguma utilidade o projecto apresentado na Camara dos Deputados; mas é preciso advertir que qualquer instituição só poderá produzir bons effeitos, se a ella presidir o espirito intelligente, o esforço laborioso de realizar os seus fins, do contrario será mais uma inutilidade.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Tenho presente o vosso officio n. 646 de 22 do corrente e em resposta cumpre-me declarar-vos que, tendo na devida consideração as justas ponderações que nelle me fizestes determinei hoje ao Dr. questor que expedisse circulares aos delegados de policia do interior, recommendando-lhes mui terminantemente que satisfaçam as vossas requisições concernentes a vinda de presos a serem apresentados a esse Tribunal.

Peço-vos, no entretanto, que sempre que houverdes de requisitar daquellas autoridades qualquer detento para o fim acima indicado, deis conhecimento da requisição ao Dr. questor afim de que este funccionario por sua vez, providencie de modo a evitar embaraços na execução das ordens expedidas naquelle sentido por esse Tribunal.

— Ao Sr. Dr. questor—Representando o Dr. presidente do Tribunal de Justiça no officio aqui junto por copia, contra o abuso de deixarem as autoridades policiaes do interior de fazer comparecer perante o mesmo Tribunal os detentos que solicitam *habeas-corpus*, sob o fundamento de falta de força e dos necessarios passes, determine que expeçaes circulares ás mesmas autoridades no sentido de attenderem a toda e qualquer requisição daquelle magistrado, recommendando-vos ao mesmo tempo que faciliteis os meios necessarios para que aquellas requisições sejam devidamente cumpridas.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 404 de 23 do mez findo recommendo-vos que mandeis escripturar para ser opportunamente paga á South American Cable Company Limited a importancia de .... 1:659$650 conforme as contas juntas provenientes de telegrammas expedidos pela mesma companhia durante os periodos de Outubro de 1894 a Dezembro de 1895 e de Janeiro a Junho do corrente anno.

— Ao mesmo — Deferindo nesta data, o requerimento em que o promotor publico do municipio do Brejo bacharel João de Oliveira Leite, solicita o pagamento dos seus vencimentos relativos ao mez de Agosto ultimo, declaro-vos para os devidos fins, que o mesmo promotor tem direito a receber os seus vencimentos não só relativamente ao periodo de 1 á 2 como ao de 10 a 31 daquelle mez.

Junto vos envio a certidão passada pelo escrivão do jury do referido municipio de qual consta o exercicio daquelle funccionario no ultimo dos alludidos periodos.

Expediente do Dr. Director

Edital:

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 23 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes, partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Gamelleira.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que achando-se vagos os officios de escrivão do Jury e execuções criminaes, partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio; creados em virtude da lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, combinado com a lei n 261 de 3 de Dezembro 1841, o primeiro por nunca ter apparecido concurrente, o segundo por abandono e o terceiro por morte do serventuario, convida a quem pretender qualquer dos ditos officios de justiça a apresentar por si ou por seu especial procurador o seu requerimento dentro do prazo de 30 dias, neste juizo, ou directamente ao Sr. Conselheiro Governador do Estado, instruido com os seguintes documentos:

a) exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 e 96 do decreto n. 9520 de 28 de Abril de 1885, excepto se o pretendente for doutor ou bacharel em direito, advogado provisionado, ou serventuario de officio de igual natureza;

b) certidão do exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções: exame prestado conforme os artigos 210 e 211 do citado decreto do 1885;

c) folha corrida do lugar de sua residencia e comprehensiva ao tempo anterior nunca menos de 6 mezes, até termina o praso do concurso, dispensados dessa prova os que exercerem emprego publico effectivo e não interino;

d) certidão de idade ou prova em direito que a substitua, salvo se de outra modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

e) attestado medico que prove capacidade physica tal, que por enfermidade ou defeito que não embarece o bom desempenho do officio;

f) certidão de isenção das obrigações da lei n. 1266 de 26 de Setembro de 1874 (sorteio militar) escripto se o pretendente for maior de 30 annos;

g) procuração especial no caso de ser requerida a serventia por procurador;

h) quaesquer outros documentos de idoneidade, que provem a capacidade profissional;

i) se o pretendente for official do exercito, voluntario ou honorario deve juntar a sua fe de officio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar de costume e remetter copia authentica ao Governo do Estado com a certidão de sua affixação, como ensina o art. 153 do mencionado decreto de 1885.

Dado o passado nesta cidade de Gamelleira.

Estado de Pernambuco, aos 3 de Novembro de 1897

Eu, Cincletico Americo dos Santos Filho, escrivão interino do jury o escrivi.—Aquilino Gomes Porto.

Conforme. O escrivão interino do jury —Cincletico Americo dos Santos Filho.

—

Certifico que affixei na porta do Paço do Concelho Municipal o edital constante da presente copia.

Dou fé.

Gamelleira, 3 de Novembro de 1897. O porteiro Theotonio de Araujo Lima

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Aos Srs. Membros da junta revisora do alistamento militar do municipio de Nazareth.—Afim de poder, convenientemente habilitado, deliberar a respeito do assumpto de vosso officio de 10 do corrente, recommendo-vos que me informeis quaes os motivos porque não se procedeu nesse municipio aos trabalhos do alistamento militar.

— Srs. Membros da junta revisora do alistamento militar do municipio de Caruarú.—Em resposta ao officio de 10 do corrente, em que me déstes conhecimento de haver essa junta se reunido na mesma data, nos termos do art. 27, da lei n. 2556, de 26 de Setembro de 1874, para fazer a revisão do alistamento e referistes que nos trabalhos do 1.° districto, além de se ter dado omissão de nomes de pessôas aptas para o serviço militar não foram contemplados todos os quarteirões de quo o mesmo districto se compõe; nos de Carapatés se verificaram irregularidades e não foram remettidos os do districto de S. Caetano da Raposa, declaro-vos que deveis, quanto aos trabalhos desse ultimo districto, requisital-os, com urgencia, da respectiva junta de alistamento, e com referencia as irregularidades que se deram nos outros dous districtos, proceder nos termos do art. 36 do regulamento n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, independente mesmo da intervenção do promotor publico, que já não funcciona no processo da revisão, á vista do art. 3.°, § 3.° da lei n. 39 A, de 30 de Janeiro.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 24 de Novembro de 1897

Officios:

Ao Sr. Vice-Consul de Hespanha.—Em additamento ao meu officio de hontem, communico ao Sr. Vice-Consul de Hespanha que acabo de receber do Dr. Juiz de Direito de Jaboatão o seguinte telegramma:

« Hontem noite apresentou-se-me tenente Carlos Soares, denunciado um autores assassinato Valentim Varella fica recolhido sala Intendencia designado dia formação da culpa ».

Renovo ao Sr. Vice-Consul os protestos de estima e consideração.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Director Geral do Instituto Benjamin Constant.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento do lente desse Instituto, Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante, pede licença para gozar as férias onde lhe approuver, sem prejuizo de tempo e vencimentos, exarou o seguinte despacho: « Como requer ».

— Igual ao Sr. Secretario da Fazenda.

— Ao Sr. Vice-Presidente do Concelho Municipal de Triumpho.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado remetto um livro de talões, contendo 200 titulos de eleitores, que solicitastes em vosso telegramma de hontem datado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm Sr. Concelheiro Governador do Estado, do dia 24 de Novembro de 1897.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 267$400, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante a 3.ª semana deste mez no 1.° districto, devendo correr a despeza pelas seguintes verbas do orçamento vigente:

N. 14.—Conservação da estrada dos Remedios	65$400
N. 16. Reparos no edificio dos fornos de incineração	28$000
Jardim de Palacio	73$000
Reparos nas salas da Secretaria da Justiça	37$000
N. 20.—Reparos das galerias de exgotto	64$000

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar escripturar, afim de ser opportunamente effectuado o pagamento, a quantia de .... 168$800 a que tem direito Tondella, Cockles & C., conforme se verifica da conta junta pelo fornecimento de artigos de expediente para a Escola Industrial Frei Caneca no mez de Junho ultimo.

— Ao Sr. Presidente da Sociedade Cearense de Agricultura.—Accuso o recebimento do officio, de 20 do corrente, em que communicaes que, no dia 11 de Outubro proximo findo, fundou-se na capital desse Estado a Sociedade Cearense de Agricultura, cujos estatutos vos dignastes de enviar me.

Agradeço a delicadeza da communicação e asseguro prestar á mesma Sociedade o auxilio de que necessitar para a consecução de seus elevados intuitos.

— Ao Dr. Director Geral da 1.ª Directoria.—Declaro-vos que nesta data deferi a petição em que Manoel Gonçalves Agra requereu a eliminação de um dos apparelhos da Companhia Recife Draynage, existente nas casas de sua propriedade á rua do Rosario n. 32 e Gervasio Pires n. 8, por ter de reconstruil-as em uma só ficando assim respondido vosso officio n. 331 de 11 do corrente, que acompanhou dita petição.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Sr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar, para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data foram dadas as providencias no sentido de ser escripturada a importancia da conta a que se refere o officio sob n. 68 de 19 do corrente, que fica assim respondido.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 27 de Novembro de 1897

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito do municipio de Salgueiro, requerendo 4 mezes de licença com o respectivo ordenado afim de tratar-se onde lhe convier.—Concedo 30 dias.

Rutilio José de Oliveira e Silva, professor publico da Escola complementar do municipio de Salgueiro, pedindo para ser descontada pela 5ª parte do seu ordenado a quantia de 186$500, que de mais recebeu do aluguel da casa em que funcciona sua aula.—Requeira por intermedio do Inspector Geral da Instrucção Publica.

José Bezerra da Silva, soldado da companhia de cavallaria, solicitando ser submettido a inspecção de saúde afim de obter baixa, visto achar-se doente.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do estado effectivo da companhia de cavallaria, á vista do resultado da inspecção a que foi sumettido.

João Baptista da Siva Praxedes, pedindo pagamento da conta junta pelo seu trabalho de preparar a illuminação do gaz carbonico no edificio Benjamin Constant.—Como requer.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Governador do dia 27 de Novembro de 1897

Israel R. Araujo & C., pedindo pagamento do papel de forro fornecido para o palacio do Governo.—Informe o 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Machado & Lopes, pedindo pagamento de farinha de trigo que forneceu á Escola Industrial Frei Caneca.—Informe o Sr director da Escola Industrial Frei Caneca.

Sebastião Antonio de Albuquerque pedindo pagamento de materiaes fornecidos a Secretaria da Industria.—Attendido por officio desta data ao Dr. Director da Secretaria da Fazenda.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento dos reparos da ponte de Paulista.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

O mesmo pedindo pagamento de materiaes fornecidos para o quartel de Palacio, e o pontilhão do parque Amorim.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo pagamento de materiaes que forneceu para as obras dos fornos de incineração do lixo, Attendido dos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Novembro de 1897

Azevedo & C. e outros, Silvino Ferreira da Motta Braga e outros, Leopoldo José Felippe Santiago, João Ignacio Ribeiro Roma e Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

José Leão Victor de Oliveira Lêdo.—Ao porteiro para entregar.

J. T. Carreiro.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.

Domingos Ramos de Andrade Lima.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Companhia de Drogas.—A' Secção do Contencioso para seu conhecimento.

Imprensa Nacional, Francisco Pereira de Almeida Miranda, João Sizino dos Santos, Nicoláo Florentino Pereira Pitta, Alfredo Duarte de Oliveira e Silva e Ernesto José da Silva.—Informe o Sr. Dr. Sub-director.

O protocolista,
Amaro A. Boudeaux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 254.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 29 de Novembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A minha ordem, Valdovino Francisco de Brito, remettido pelo delegado de municipio de Taquaretinga, como criminoso de morte no do Pilar do Estado da Parahyba e Manoel José do Sant'Anna Corós, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Balbino José da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Alexandre Muniz, conhecido por José Calcareo, preso em flagrante delicto por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia da Bôa-Vista, Antonio José de Freitas e Manoel dos Santos Ventura, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Joaquim José Tavares, como gatuno.

No dia 28:

A ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia da Bôa-Vista, Maria Joanna, por offensas a moral publica, Pedro José de Alcantara, João Baptista Cordeiro, José Celestino da Costa, José Sabino Adriano da Silva, Lucio Luis de Paiva, Manoel Pereira da Silva, João Pedro do Nascimento, Alexandrino Antonio da Silva, João Bredo de Araujo, Olegario José Estevão, Pedro Alexandrino Gregorio da Silva, Euclides Antonio da Silva, Thomaz de Aquino Fonseca, Honorio da Silva Romão, Guilherme Pereira de Oliveira e Guilhermina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Serinhãem, que na noute de 14 para 15 do corrente, os ladrões arrombaram a estribaria do engenho São Vicente, do mesmo municipio, e d'alli roubaram cinco cavallos.

A referida autoridade procede as diligencias necessarias, afim de descobrir o autor ou autores do roubo.

Ainda communicou-me o mesmo delegado, que no dia 26 do fluente foi encontrado morto em um barreiro alli existente, o individuo de nome Canuto de tal.

Do exame cadaverico a que procederam, declararam os peritos ter sido a morte occasionada por uma congestão cerebral.

— Participou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que no dia 27 do andante, a mulher de nome Julia Maria da Conceição, moradora á Praça 17 n. 3, 1.° andar, estando a preparar o jantar, succedeu incendiar-se suas vestes, ficando ella horrivelmente queimada.

A mencionada autoridade tendo sciencia do occorrido, alli compareceu e mandou transportal-a para o Hospital Pedro II.

— Em officio de hontem datado communicou-me o subdelegado do districto de Afogados, que no dia 26 do fluente, o individuo de nome José Alexandre Muniz, espancou e ferio a sua amazia Maria da Conceição Santiago.

A offendida foi vistoriada e contra o offensor, que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade de accordo com a lei.

— O tenente do corpo de policia urbana, Chrispiniano Pimentel Angolim, assumio no dia 27 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 1.° supplente.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 29 de Novembro de 1897

E. Kauffman, Benicio José da Costa Oliveira, Francisca das Chagas Teixeira, Luiz de França Costa, João Silva, Muller & C.ª, H. P. P. Brair, Rodrigues Lima & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, Bacharel Luiz Frederico Codeceira, C. Barro.—Informe a 2ª secção.

Domingos Ramos de Andrade Lima, Candido Ferreira, Gastão Vieira de Araujo e Silva Guimarães.—Informe a 1ª Secção.

Companhia Drogas e Productos Chimicos —A 1ª Secção para os devidos fins.

Gonçalves Cunha & C.ª—A 2ª Secção para os devidos fins.

Julia Martha da Conceição.— Certifique-se.

Bento de Freitas Guimarães.— Indeferido em vista da informação.

Alfredo Francisco do Carmo.—Como requer.

José Paulo Botelho.—Deferido nos termos da informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A sessão de 20 foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz.

No expediente, após a leitura e aprovação da acta, foi lido um requerimento de D. Peregrina de Souza Mello, filha do tenente-coronel de engenheiros Sebastião de Souza Mello, pedindo augmento da sua pensão em mais 20$ mensaes, a que se julga com direito.

O Sr. Antonio Azevedo lembra que estamos em fim do anno e ha muito que está na commissão de legislação e justiça um projecto regulando as férias forenses e, reputando materia urgente, requer dispensa de parecer e inclusão na ordem do dia.

E' approvado o requerimento e o Sr. presidente marcou para a ordem do dia:

3.ª Discussão do projecto que regula as ferias forenses;

2.ª discussão da proposição da Camara que orça as despesas do ministerio da guerra para o exercicio de 1898.

Compareceram 33 Srs. Senadores.

— A sessão de 22 foi presidida pelo Dr. Manoel de Queiroz.

No expediente foram lidas diversas communicações da Camara, dizendo terem sido approvados alguns projectos iniciados no Senado.

Compareceram 41 Srs. Senadores.

O Sr. Benedicto Leite lembra que ha tempos requereu que se publicassem as actas das sessões secretas realisadas em 6 e 8 de Janeiro de 1893, sobre estado de sitio; prejudicado então por falta de numero, renova-o no momento e o Senado accede na publicação.

O Sr. Thomaz Delfino volta ainda uma vez á tribuna para protestar contra o silencio do governo nada communicar ao Senado a respeito da prisão do senador José Cordeiro, censurando igualmente o procedimento da mesa não tomando providencia alguma para tornar effectivas as immunidades parlamentares.

O Sr. J. Catunda, como membro da mesa e representante do Ceará, responde ao seu collega pela Capital Federal.

Conhece bem o seu companheiro de bancada, o Sr. João Cordeiro, ardente na defesa das grandes causas, com um passado o mais brilhante e recommendavel a todo o paiz; garante, é incapaz de qualquer connivencia no crime de 5 do corrente.

Não sabe qual o motivo que levou o governo a prender o seu collega, mas está certo que em breve S. Exc. entrará no Senado para occupar a cadeira que com grande orgulho e desvanecimento deu-lhe o Estado do Ceará.

Quanto ás immunidades dos deputados e senadores pensa agora, como pensou sempre, ellas não podem ser suspensas por motivo algum; nesta materia tem sido sempre vencido, mas nunca convencido.

O Sr. Almino Affonso defende ainda as immunidades dos legisladores, baseando-se nos arts. 15, 19 e 20 da Constituição.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Rosa Junior justifica uma emenda supprimindo o n. 1 do additivo ao projecto do orçamento da guerra.

Oram depois os Srs. Belfort, Severino Vieira e Julio Frota, encerrando-se depois a discussão.

Posto em votos o projecto, elle é votado tal qual como veio da Camara.

Passando-se á 3.ª discussão do projecto regulando as férias forenses, o Sr. Severino Vieira combate o projecto, por isso que entende que, como todas as classes passam sem férias, bem podia a magistratura passar sem ellas.

O Sr. Benedicto Leite, autor do projecto, defende-o, voltando ainda á tribuna para sustentar o seu argumento o Sr. Severino Vieira.

Por ultimo combate o projecto o Sr. Coelho Campos, que, entretanto declara votar pelo substitutivo apresentado pelo Sr. Moraes Barros.

Adiantada a hora, levanta se a sessão, ficando adiada a discussão, e o Sr. presidente dá para ordem do dia de hoje:

Continuação da 3.ª discussão do projecto do Senado n. 22, de 1897, regulando as férias forenses;

3.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 41 de 1897, que fixa a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1898.

Sob a presidencia do Dr. Manoel de Queiroz, abrio-se a sessão de 23.

Approvada a acta passa-se ao expediente, que constou do seguinte:

Cinco officios do 1.° secretario da Camara dos Deputados, remettendo ao Senado as proposições: abrindo ao ministerio das relações exteriores o credito de 30:000$000, ao cambio de 27; ao ministerio da marinha o credito de 200:000$000, supplementar á verba—hospitaes; ao ministerio da justiça e interior o credito de 94:000$000, supplementar á verba—diligencias policiaes; ao ministerio da guerra o credito de.... 4.000:000$000, para despezas urgentes com as operações militares em Canudos; ainda ao ministerio do interior o credito de 255:757$119, para diversos serviços; com-

...ssição das emendas do Senado ao orçamento do exterior, approvadas pela Camara; requerimento dos engenheiros Henrique Marize, James João Mailer, Contreiras Martins e Colin de Freitas Brood, pedindo ao Congresso meios necessarios que habilitem o poder executivo a satisfazer o compromisso que tomou com os requerentes.

Compareceram 42 senadores.

O Sr. Q. Bocayuva pede dispensa da commissão de constituição e poderes e em seguida expende doutrinas a respeito do estado de sitio.

O Sr. Severino Vieira desculpa-se de não ter censurado o seu collega pelo Estado do Rio de Janeiro quando lembrou estarem retardados os pareceres das eleições do Amazonas e do Ceará, mas votará pelo pedido de dipensa do seu collega, attendendo ao motivo allegado, doença.

Consultado o Senado, é aceito o requerimento do Sr. Q. Bocayuva, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Bernardo Mendonça.

Passando-se á ordem do dia, entra em ... discussão o orçamento da guerra, que é approvado com uma emenda do Sr. ... Frota, mandando suprimir o additivo que determinava que as reformas compulsorias ou voluntarias só podiam ser concedidas depois de verificada a invalidez dos interessados.

Foi depois approvado sem debate, tambem em ultima discussão, o projecto regulando as ferias forenses e levantou-se a sessão, dando o Sr. presidente a seguinte ordem do dia:

Discussão unica do parecer da commissão de policia sobre a indicação que reforma o regimento quanto ás discussões dos projectos declarando guerra, declarando estado de sitio, etc;

2.ª discussão da proposição da Camara, concedendo ao telegraphista de 4.ª classe Ernesto Manoel da Silva Filho um anno de licença com ordenado;

1.ª dita da proposição da Camara, concedendo ao telegraphista de 2.ª classe Sylvio de Oliveira um anno de licença sem vencimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão diurna de 20, sobre a acta da sessão anterior falou o Sr. Serzedello Corrêa, que leu a seguinte carta, pedindo a sua publicação no *Diario do Congresso*, afim de que o governo faça cessar o constrangimento que soffre o deputado José Mariano, autor da carta:

«Rio, 17 de Novembro de 1897—Serzedello—Cheguei antehontem de Pernambuco, não tendo podido comparecer hontem á sessão da Camara, por ter estado occupado no desempenho de incumbencias de que vim encarregado por amigos. Pretendia comparecer hoje e explicar os motivos que me levaram áquelle Estado tomar parte em uma reunião de reorganização do partido autonomista, marcada em Julho, quando lá estive para trabalho politico, para o dia 28 de Outubro—e ao mesmo tempo repellir a infamia da suspeita de coparticipação no monstruoso attentado de 5 de Novembro, do qual soube que havia sido perversamente accusado e contra o qual nos manifestámos immediatamente, nos termos os mais claros e decisivos n'*A Provincia*, da qual sabes ser eu um dos redactores, e hourado ainda pelos meus amigos com a confiança de seu directorio politico.

Sou, porém, agora, ás 7 horas da manhã, surprehendido com a presença do delegado da 6.ª circumscripção, que, de ordem do governo, me intima a comparecer á policia; escusando-se em não dar-me mais esclarecimento algum. Não sei se irei simplesmente para dar explicações de que a policia precise ou se serei detido como suspeito de implicado naquelle monstruoso e ... attentado e na não menos condemnavel tentativa contra a vida do presidente da Republica, tendo partido de Pernambuco para continuar a tomar parte nos trabalhos parlamentares, quando já eram alli conhecidos os successos e tendo proseguido em minha viagem, apezar de, na Bahia, ter lido a noticia telegraphica, nos jornaes de 13, da decretação do estado de sitio e da prisão de deputados, o que não faria certamente se me sentisse envolvido de qualquer fórma em taes successos.

Se, portanto, deixar de comparecer, é porque fiquei detido por ordem do governo e, neste caso, te peço que apresentes á Camara o motivo do meu não comparecimento, com o protesto que desde já formulo contra a violencia de que porventura tenha de ser victima, certamente em castigo da opposição que continuei a mover ao governo e não porque eu tenha realmente a menor coparticipação nos factos alludidos.

Acabo de escrever igualmente ao meu amigo marechal Almeida Barreto, prevenindo-o da violencia de que me sinto ameaçado e repellindo a miseravel suspeita atirada consciente e perversamente contra a minha reputação para infamar-me e perseguir-me.

Muito te agradecerei este serviço, que, ... prestarás, ao collega e amigo affectuoso—*José Mariano*».

A mesa da Camara, attendendo ao pedido do Sr. Serzedello, poz no alto da carta esta nota: «*Publique-se, guardando o original*—20—11—97—*Carlos Novaes*».

Approvada a acta, os Srs. Paula Guimarães e Barros Franco communicaram que os collegas Amphilophio e Bernardes Dias deixaram de comparecer por doentes.

Annuncia-se a ordem do dia e a continuação da 3.ª discussão do orçamento da receita. Tem a palavra o Sr. Paula Ramos, protestando o Sr. Bueno de Andrada, que dizia caber-lhe a palavra. O Sr. presidente explicou o equivoco em que estava o deputado paulista, fallando mesmo o Sr. Paula Ramos, que combateu diversos impostos.

Como houvesse numero no recinto, o Sr. presidente poz a votos as redacções finaes dos creditos approvados antehontem, em 2.ª discussão, e que têm de seguir para o Senado.

Attendendo á urgencia da votação dos orçamentos, o Sr. presidente solicitou da casa autorização para convocar sessões aos domingos. Votaram a favor 79 deputados e contra 26: não havia numero e procedeu-se á chamada. Por falta de numero deixou tambem de ser votado o requerimento do Sr. João de Siqueira, pedindo o encerramento da discussão do orçamento da receita.

Prorogada a sessão por duas horas e continuando a discussão, oraram ainda: o Sr. Barros Franco Junior, propondo emendas tendentes a augmento da taxa que a commissão deu para os cereaes importados e a dar livre entrada ou isenção de direitos aos adubos chimicos destinados á agricultura; os Srs. Calogeras e Serzedello, justificando emendas; e Mayrink, produzindo discurso longo e meditado sobre a situação desoladora do commercio de café, graças á especulação estrangeira, que se locupleta com o trabalho dos agricultores nacionaes. Como remedio, S. Exc. lembra a emissão de apolices da divida publica, por intermedio de bancos ou associações sob a fórma anonyma, afim de serem empregadas em emprestimos aos agricultores, com o penhor da producção ou como adiantamento da colheita.

A discussão ficou adiada, pedindo a palavra para a sessão nocturna o Sr. Jacob da Paixão.

Na sessão nocturna do mesmo dia continuou o orçamento da receita, ás 8 horas da noite. O Sr. Jacob da Paixão occupou-se longamente dos impostos e da situação financeira, justificando emenda que manda cobrar todos os impostos de importação em ouro mas reduzidos de 50 %.

Ficou encerrada a discussão da receita, indo as emendas á commissão de orçamento, para terem parecer antes da votação. A discussão unica das emendas do Senado ao orçamento do exterior ficou encerrada sem debate, devendo as emendas ser votadas na sessão diurna de amanhã, afim de voltarem as rejeitadas ao Senado.

Por ultimo foi discutido o orçamento da viação

O Sr. Calogeras occupou-se demoradamente de diversas verbas, discordando do illustre relator principalmente na parte relativa aos correios, apezar de reconhecer que parte do parecer relativa a este serviço é digna de encomios e até suggestiva.

Salientou o honrado deputado mineiro, com dados do parecer, o crescimento enorme do quadro do pessoal dos correios de 1888 para cá, sendo, em algumas repartições desse ramo do serviço publico na razão de 76 para 800 e tantos empregados!

Só com o pessoal das administrações dos correios as emendas do Sr. Calogeras conseguem uma economia de 600:000$ annuaes

S. Exc. não teve tempo para concluir as suas observações, reservando-se para continuar na sessão seguinte.

A discussão ficou adiada, levantando-se a sessão ás 10 3/4 da noite.

— Na sessão diurna a Camara votou as emendas do Senado ao orçamento do exterior. Poucas foram approvadas, devendo as demais voltarem á outra casa, onde só poderão ser mantidas por dous terços dos votos dos senadores presentes.

As emendas approvadas são estas: creando um consulado em Posadas, na Republica Argentina, com 8:000$ de ordenado e gratificação; tornando geral e elevando á 1.ª classe o consulado de Montevidéo; creando um consulado no Salto, Republica Oriental; creando dous consulados simples no Japão, em vez de um consulado geral e uma chancellaria, escolhendo o governo as cidades; elevando de 200:000$ a ... a 400:000$ a verba para commissões de limites; autorisando o governo a acreditar um dos ministros plenipotenciarios na Europa cumulativamente junto do governo da Hollanda; e supprimindo a disposição que mandava addir por um anno, á secretaria do exterior, os membros dos corpos diplomatico e consular, que depois de 15 de Novembro de 1889 ainda não vieram ao Brasil.

O Sr. Serzedello Corrêa, em nome da opposição, declarou que ella está disposta a comparecer assiduamente ás sessões e tomar parte na votação dos orçamentos, afim de evitar que o governo se veja forçado a assumir a dictadura financeira.

Mas, assim procedendo, a opposição deseja ver votados todos os orçamentos da despeza e a receita, não unicamente este. Caso a maioria pretendesse assim proceder, a opposição não daria numero.

Respondeu o Sr. Belisario de Souza. O Sr. presidente fez ver as intenções da mesa, com relação aos orçamentos estão claras, porquanto ella tem dado para a ordem do dia todos os orçamentos e tem convocado sessões nocturna mesmo depois de encerrada a receita.

Sobre o orçamento da viação fallou o Sr. Calogeras, justificando emendas e concluindo o discurso iniciado na nocturna de sabbado. As 3 horas S. Exc. obteve prorogação por uma hora e ás 4 terminou sendo vivamente applaudido. Falaram ainda os Srs. Padua Rezende e Irineu Machado: o primeiro justificou emendas e criticou o regulamento dos correios; o segundo, defendeu os interesses dos pobres e da população do Districto Federal, propondo emendas suppressivas de medidas que vêm aggravar a situação della.

Adiada a discussão, passou-se ao expediente, enviando o Sr. Veiga, á mesa, uma representação da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Na sessão nocturna do mesmo dia continuou a discussão do orçamento da viação.

Dous oradores se fizeram ouvir —os Srs. Jeronymo Monteiro e Urbano Santos.

Este ultimo justificou uma serie de emendas em nome da commissão de orçamento.

Sabe-se que S. Exc. é o relator do projecto. Nesse caracter declarou acceitar algumas emendas offerecidas, repellindo, porém, a maior parte das que se tem apresentado até agora, por contrarias aos interesses da Nação.

Quando esse discurso acabou, a mesa declarou encerrado o debate.

Foi tambem encerrada a disposição do parecer sobre as emendas do orçamento da marinha.

As 9 horas estava acabada a sessão.

— Aberta a sessão de 22, o Sr. Amphilophio requereu urgencia para justificar uma indicação que publicamos no noticiario. Como não houves e ainda numero no recinto, S. Exc. reservou-se para o expediente.

Na ordem do dia entrou em discussão unica o parecer sobre as emendas ao orçamento do interior e justiça. O Sr. Coelho Lisbôa deu as razões porque não compareceu ás cinco primeiras sessões depois do estado de sitio, condemnou essa medida, responsabilisou a policia por não haver prevenido o attentado, apezar de avisado, leu a opinião do Sr. Amaro Cavalcanti no Senado a respeito do sitio e da policia em 1892 ou 1893 e lamentou o attentado contra o ministro da guerra, de quem foi amigo particular, terminando por declarar que votará pela emenda que supprime a verba de 15:000$ destinada a diligencias policiaes.

Em seguida, a Camara votou as emendas ao orçamento da marinha, approvando apenas as seguintes, além das apresentadas pela propria commissão: autorizando o governo a reformar os regulamentos da Escola Naval, da escola de machinistas navaes e do montepio dos operarios dos arsenaes de marinha da Republica, sem augmento de despeza; autorizando o governo a rever as tabellas das gratificações das differentes classes da armada, de maneira que os differentes officiaes effectivamente embarcados tenham maiores vencimentos do que aquelles que se acharem em qualquer outra commissão; autorizando a transferencia, para o ministerio da marinha, de todo o serviço de balisamento e conservação de portos; estabelecendo que o membro civil togado do Conselho Naval fique equiparado, quanto a honras militares, ao auditor geral da marinha; mandando reorganizar o quadro de engenheiros navaes e rever o actual regulamento, sem augmento de despeza; autorizando a reorganisação do Conselho Naval, tambem sem augmento de despeza, e expedindo o respectivo regulamento; abolindo todas as gratificações concedidas aos officiaes da armada e classes annexas que não estejam expressamente consignadas em leis especiaes e supprimindo todas as gratificações especiaes que não forem vencimentos propriamente militares, como soldo, etapa e gratificações de exercicio, analogas as que se pagam no ministerio da guerra.

Terminada a votação, continuou a discussão das emendas ao orçamento do interior e voltou á tribuna o Sr. Coelho Lisbôa. Oraram ainda os Srs. Malaquias Gonçalves, João Dantas Filho e Belisario de Souza, ficando encerrada a discussão. As emendas serão votadas hoje.

Ficaram mais encerradas as 3.ª discussões dos creditos: de 450:000$ á verba — reposições e restituições—do ministerio da fazenda; de 1.388:715$168 ao orçamento da guerra neste exercicio; de 72:000$ ao ministerio da fazenda; de 956$ para o pagamento devido ao Dr. João José Duarte Guimarães; e de 25:000$ para o restabelecimento de agencias de Correio.

Além dos creditos, foram encerradas: 2ª discussão do projecto n. 119 A, de 1897, prohibindo aos estudantes que não apresentarem attestados de approvação, pelo menos em uma materia, os exames parciaes de materias preparatorias para matriculas nos institutos de ensino superior, e dando outras providencias:

2ª discussão do projecto n. 90, de 1897, dispondo que os membros do ministerio publico do Districto Federal perceberão custas dos actos que praticarem, de accordo com o respectivo regimento, e dando outras providencias;

2ª discussão do projecto n. 25, de 1897, autorizando o governo a abrir, no corrente exercicio, ao ministerio da industria, viação e obras publicas, um credito de 25:000$, para o restabelecimento das agencias de Correios ultimamente supprimidas por deficiencia de verba no respectivo orçamento;

1ª discussão do projecto n. 137, de 1897, autorizando o governo a conceder a Carlos de Cratilho Midosi ou á empreza por elle organizada privilegio por 20 annos para fabricar os explosivos denominados—Explosivos de Segurança—sobre as bases que apresenta;

3ª discussão do projecto n. 113, de 1793. autorizando o governo a melhorar as reformas dos officiaes do exercito, concedidas por decreto de 3 de Fevereiro de 1890, equiparando-os nas vantagens do decreto de 19 de Abril do mesmo anno;

Discussão unica do projecto n. 113 A, de 1896, autorizando ao poder executivo a pagar ao tenente reformado do exercito José Severo Filho o soldo de sua reforma desde a data em que deixou de recebel-o, com parecer sobre emenda offerecida na 3ª discussão;

Discussão unica do projecto n. 150, de 1897, autorisando o governo a aposentar o engenheiro civil Adolpho Dussmando de Aguiar emprego immediato ao de director da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, com os vencimentos que lhe competirem;

Discussão unica do projecto n. 65, de 1897, autorisando o governo a conceder 6 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ao praticante da repartição dos Correios desta capital Rogerio Ferreira da Silva;

Discussão unica do projecto n. 148, de 1896, autorisando o governo a conceder a Carlos Arnaud, desenhista da Estrada de Ferro Central do Brazil, seis mezes de licença, com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier;

Discussão unica do projecto n. 114, de 1897, autorisando o governo a relevar ao collector de rendas do Juiz de Fóra major Antonio Caetano Rodrigues Horta o pagamento da quantia de 6:531$900, valor de estampilhas roubadas no edificio do «Forum» daquella cidade, na noite de 16 para 17 de Maio do corrente anno.

Discussão unica do projecto n. 116, de 1897, autorisando o governo a mandar trancar as contas do ex-almoxarife do Arsenal de Guerra do Estado do Matto-Grosso Theophila Antunes de Miranda;

Discussão unica do projecto n. 120, de 1897, autorisando o governo a conceder 6 mezes de licença com o respectivo ordenado ao bacharel Francisco Torquato Paes Barretto, juiz substituto federal da secção do Paraná, para tratar de sua saúde onde lhe convier:

Discussão unica do projecto n. 113, de 1893, relevando a D. Ernestina Maria Nucator da prescripção em que incorreu para perceber o meio soldo da patente de seu fallecido pai o tenente pharmaceutico reformado do exercito Pedro Alexandre Nucator e autorisando o poder executivo a mandar pagar-lhe a respectiva importancia;

Nova discussão do additivo destacado na 3.ª discussão do projecto n. 54, deste anno, mandando substituir por outra a disposição do art. 31 do regulamento que acompanha o decreto n. 2.475, de 13 de Março de 1897;

2.ª discussão do projecto n. 117 A, de 1897, autorisando o governo a pagar ao major medico de 3.ª classe do exercito Dr Affonso Lopes Machado os vencimentos de professor do curso preparatorio da Escola Militar desta capital, que deixou de perceber desde Janeiro de 1895, e a abrir para esse fim o credito necessario.

Esgotada a ordem do dia, passou-se ao expediente, orando os Srs. Victorino Monteiro, Amphilophio, Serzedello e Cornelio da Fonseca.

O Sr. Neiva declarou haver votado contra todas as emendas ao orçamento do exterior que importam em augmento de despeza.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 24 do corrente.

Sabe o *Jornal do Commercio* que a promoção por actos de bravura na dias publicada, foi feita de accordo com a lei de 1891, segundo indicação nominal do Sr. general Arthur Oscar, commandante das forças em operações em Canudos.

Dias depois accrescentou a mesma folha sobre o assumpto.

«Escreve-nos um official do exercito:

«A vossa «Varia» de hoje, relativa á promoção por actos de bravura para ser completa, deveria citar os artigos da lei de 1891, que dispõe sobre essas promoções.

Taes artigos são:

13. Actos de bravura, assim considerados pelo commando em chefe do exercito em operações activas, dão direito á promoção que será feita pelo mesmo commando em chefe, independentemente dos principios acima estabelecidos;

14. As vagas que se derem nos corpos em campanha serão preenchidas pelos officiaes que nella se acharem, segundo os principios estabelecidos no presente decreto.

Este decreto é o de 7 de Fevereiro de 1891 e tem o n. 1.351.

E' a chamada lei de 1891 que regula as promoções no nosso exercito.

Se por ventura alguem se julga prejudicado com as promoções havidas, esse que culpe a lei e não aos seus dignos e respeitaveis executores».

— Ainda é o illustrado collega referido que noticia:

«A verdade sobre os acontecimentos no Estado do Espirito Santo, tal a ouvimos do Sr. Ministro das Relações Exteriores é a seguinte:

Em S. João de Petropolis existe um grande nucleo de italianos alli estabelecidos ha annos.

O chefe destes italianos é um tirolez, naturalisado brazileiro, de nome Vivaldi, capitão da Guarda Nacional e delegado de policia.

Deu-se ha tempos uma rixa desses italianos com tropeiros mineiros, sendo morto um destes.

Os tropeiros reclamaram do delegado a prisão do criminoso ou criminosos.

O delegado procedeu a inquerito, mas, como acontece frequentemente, o resultado foi negativo e não appareceu o autor do crime.

Os tropeiros, voltando ultimamente, entenderam tomar desforra, principalmente pelo modo desabrido por que os tratou o delegado, quando reclamaram pelo mallogro do inquerito.

Dahi a luta á mão armada, o incendio do cartorio de um tabellião, a morte de oito pessoas, seis italianos e dous brazileiros, ferimentos em outros etc.

Ficou averiguado que os italianos assaltados são na mór parte naturalisados brazileiros que a luta não tem caracter de nacionalidade tendo sido puramente local como tantas vezes tem succedido.

Os mineiros fugiram mas foram perseguidos pela força publica e o governo empenha-se em captural-os.

Foi isto o que se passou, tudo o mais, disse o Sr. Ministro, são invenções de agitados e novelleiros que com tudo especulam.

Ha com effeito reclamação da legação italiana, mas nos termos os mais cortezes não tendo o menor fundamento a noticia da partida da esquadra italiana para o Brazil.

— Podemos assegurar que o annunciado massacre de subditos italianos em S. José de Petropolis, no Estado do Espirito Santo ficou reduzido ao seguinte:

No conflicto de que demos noticia foram mortos: tres brazileiros, tres tyrolezes naturalisados, um não naturalisado e um italiano.

Feridos: quatro brazileiros, sendo tres de Minas e um do Espirito Santo, um tyrolez naturalisado e um allemão.

Se houve "massacre", foi de brazileiros.

— Pelo ministerio da fazenda foram nomeados para gerente da Caixa Economica do Estado do Amazonas o Sr. Antonio Gonzaga.

O 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, João Duarte Carneiro Monteiro, para lugar de 1.º escripturario da mesma repartição.

O ex-conferente da Alfandega do Estado da Bahia, Victor Esmeraldo de Souza, para o lugar de 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

O official de descarga, extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Antonio Mendes, para o lugar de 4.º escripturario da mesma Alfandega.

O 1.º escripturario da extincta Thesouraria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Norte, Joaquim Francisco de Loyola Barata Netto, para o lugar de 1.º escripturario da Alfandega do mesmo Estado.

O 1.º escripturario da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Salathiel de Paiva, para o lugar de inspector em commissão, da Alfandega do Estado da Parahyba.

Foi dispensado o chefe de secção da Alfandega de Macahé, (Estado do Rio de Janeiro), Manoel da Silva Guimarães Ferreira, do lugar de inspector, em commissão, da Alfandega do Estado da Parahyba.

Foi exonerado ... Xavier da Silva Brito do lugar de 1.º escripturario da Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte.

Foi exonerado, a seu pedido, José Manoel Machado de Araujo Filho do lugar de 3.º escripturario da Alfandega de S. Paulo.

Foi declarado sem effeito o decreto de 5 de Outubro de 1896, que nomeou Antonio Cardoso Sobral para o lugar de gerente da Caixa Economica do Estado do Amazonas, visto não haver entrado em exercicio do respectivo emprego dentro do prazo legal.

— Pelo ministerio da industria e viação foram aposentados os telegraphistas chefe João Drummond Furtado de Mendonça, o de 3.ª classe José Bernardino Garcia e o de feitor de linhas Vicente Alves da Silva, todos da Repartição Geral dos Telegraphos.

Foi tambem aposentado o administrador dos Correios do Pará Gregorio Antonio dos Reis, ficando sem effeito o decreto que o demittiu.

— Pelo ministerio da marinha foi nomeado José de Lima Campello lente de physica do curso de machinista da escola de machinistas e pilotos do Estado do Pará.

— Foi aposentado o mestre da officina de caldeireiros de ferro do Arsenal de Marinha de Pernambuco, José Dativo dos Passos Bastos

— Foram nomeados os primeiros tenentes Leonisio Lessa Bastos, Arthur Alvim e Antonio Julio de Oliveira Sampaio, os dous primeiros para servirem na flotilha de Matto Grosso e o ultimo na escola de aprendizes marinheiros das Alagoas.

— Foram nomeados para servirem no couraçado *Riachuelo*, o 1.º tenente Godofredo Esteves da Natividade e o 2.º tenente Francisco Noaguet; no brigue *Recife*, o capitão-tenente Alberico Floresta de Miranda e os primeiros-tenentes Antonio Accioly de Magalhães Castro, João Huet Bacellar Pinto Guedes, no *Primeiro de Março*, os primeiros-tenentes Alpio Dias Colona, Octacilio Neves de Almeida, Alberto Carlos da Cunha; no aviso *Centauro*, o primeiro-tenente Pedro Velloso Rabello; no cruzador *Parnahyba* os primeiros-tenentes Horacio Coelho Lopes, Felinto Perry e o segundo-tenente João Francisco dos Reis Junior, no aviso *Trindade*, os primeiros-tenentes José Neves Belfort Guimarães e José L. Castello Branco; na canhoneira *Guarany*, o primeiro-tenente José Monteiro de Moura Rangel; no brigue *Pirajá*, os segundos-tenentes Eduardo de Carvalho Piragibe e Arthur Thompson; na torpedeira *Gustavo Sampaio*, o ajudante machinista Francisco Antonio Bandeira de Mello.

— No salão principal do Thesouro foi collocado o retrato do Marechal Carlos Machado de Bittencourt.

A' 1 hora da tarde, em presença do Sr. Presidente da Republica e membros do Tribunal de Contas, directores do Thesouro, inspector da Alfandega, director da Recebedoria, thesoureiro geral e grande numero de outros funccionarios da Fazenda, que enchiam o salão, o Sr. ministro Bernardino de Campos pronunciou expressiva allocução, fazendo o elogio de seu pranteado companheiro de Governo, que com o sacrificio da propria vida legou á Nação Brazileira o mais edificante exemplo do cumprimento do dever e devotamento á ordem e á lei ameaçadas.

A cortina, que encobria o retrato do marechal foi descorrada, debaixo de demorada salva de palmas.

A ceremonia terminou com um discurso lido pelo Sr. Ramos Junior, director da Recebedoria, que foi muito applaudido e felicitado por seus collegas.

— Parece que será extincto o 4.º districto militar, de séde em S. Paulo, passando para a Capital Federal e funccionando na repartição do quartel general.

— Foi nomeado juiz da 4ª pretoria o bacharel Zacharias do Rego Monteiro.

— Lê se na *Gazeta de Noticias*:

"Interessantissimo volume recebemos com este titulo—"A Estrada de Ferro Brazil-Pacifico ou o Transcontinental Sul-Americano"—, obra do Dr. Gustavo Estienne, engenheiro civil pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O auctor desenvolve em sua extensa memoria o plano d'esta colossal via de communicação internacional, estudando o problema por todas as suas faces: o traçado, os elementos do trafego, a execução technica do projecto, o calculo do rendimento provavel, os meios de realização da empreza, e o valor das objecções que se póde oppor ao plano concebido.

Não pretendemos, nem seria possivel em uma ligeira noticia, acompanhar o Dr. Gustavo Estienne em todas as suas considerações, que naturalmente hão de suscitar controversia e merecer acurado estudo dos especialistas.

Limitemo-nos a dar idéa do traçado preferido pelo auctor, afim de que o publico possa julgar da magnitude e da importancia do commettimento.

A grande estrada, pensa o auctor do livro, deve partir de Itacurussá (municipio de Itaguay), onde se crearia um porto de primeira ordem, dotado de todos os aperfeiçoamentos; d'ahi seguiria para o interior, cortando os municipios de S. João Marcos, Rio Claro, Bananal de S. Paulo e Rezende; demandaria a Serra da Mantiqueira, galgando-a a L. do massiço do Itatiaya, perto das nascentes do Rio Preto. Attingido o valle do Rio Baependy, acompanhal-o-hia até á confluencia com o rio Verde, seguindo até o ponto terminal da E. de F. Minas e Rio e acompanhando depois a actual linha-tronco da Muzambinho. Em S. Paulo cortaria os municipios de Cajurú, S. Simão, Ribeirão Preto e Jaboticabal, atravessando o rio Tieté perto do Salto de Avanhadava e alcançando o rio Paraná pouco acima da foz do Aguapehy.

Depois de atravessar o Paraná, penetraria no territorio contestado por Goyaz e Matto Grosso, transporia o Rio Verde e em seguida o rio Pardo, attingindo a serra das Araras. Galgada esta, a linha percorreria os campos do Sul de Matto Grosso, tocando em Miranda e indo até o Forte de Coimbra. Transpondo o rio Paraguay, entraria no Grão-Chaco e começaria a ascenção do planalto boliviano. Attingindo a cidade do Sucre na altitude de 2.694 metros, percorreria o planalto, procurando descida para o littoral do Pacifico pelo districto de Tarapacá e indo terminar na costa, entre Iquique e Pisagua, talvez em Caleta Buena ou Mejillones.

O Dr. Estienne computa da seguinte fórma o comprimento da linha projectada:

Itacurussá a Baependy	190	kims.
Baependy á fronteira de São Paulo	310	"
Fronteira de S. Paulo ao rio Paraná	595	"
Rio Paraná ao Forte de Coimbra	800	"
Forte de Coimbra a Sucre	800	"
Sucre ao Pacifico	700	"
Total	3.395	"

O interessante volume, que sahio das acreditadas officinas da casa Leuzinger, vem acompanhado de uma carta em que se acha indicado o referido traçado."

— Diz o mesmo Jornal:

"Sabemos que o encouraçado "Vinte e Quatro de Maio" demorar-se-ha mais algum tempo na Europa, por isso que, devido á greve em que se tem mantido o pessoal operario da casa Armstrong, a artilharia d'esse possante vaso não está de todo montada, faltando fabricar-se ainda dous canhões.

O novo cruzador "Amazonas" já está quasi concluido, faltando apenas pequenas obras que deverão estar concluidas dentro de mez e meio ou dous mezes.

O caça-torpedeira "Tupy" acha-se prompta, tendo já effectuado as experiencias necessarias. Este navio deve partir brevemente com destino a nosso porto.

Dos demais navios em construcção as obras acham-se ainda muito atrazadas não se podendo fixar a data em que estarão concluidas."

REVISTA DIARIA

Salgueiro—Sob as occurrencias desta localidade recebeu S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado os seguintes telegrammas:

Repartição Geral dos Telegraphos—Telegramma—Em 23 de Novembro de 1897—Recife—Exm. Governador—Chegou expedição de tenente Brazil, que falleceu hontem dos ferimentos recebidos, tendo lugar o enterro com grande concurrencia.

Morreu um soldado, dous acham se feridos gravemente, e o cabo Hollanda está louco.

Disponho de populares armados para garantir a villa, podendo com segurança logo effectuar diligencias; qualquer demora complicará situação.

Admittindo aquelles careço de autorisação para a despeza por conta Estado.

O capitão José Francisco está consternado; V. Exc. se dignará de transmittir o lamentavel successo a familia daquelle bravo official.

O sargento Napoleão portou-se com energia e valor no ultimo ataque, não consentindo que os aggressores tomassem o tenente.—O juiz de direito, *Lima Borges*.

—

— Repartição Geral dos Telegraphos—Telegramma n. 131 da estação de Salgueiros, em 23 de Novembro de 1897—Recife—Governador do Estado—Sciente da concessão de licença pedida, não pouparei esforços; e para o restabelecimento e garantia da villa, reuni populares armados.

Lucta é séria, governo não triumphará si não tomar urgentes e energicas providencias, mandando grande reforço superior 100 praças e munição sufficiente; a existente está reduzida.

E' numeroso o grupo dos aggressores. Telegraphei ao capitão José Joaquim pedindo reforço, ao menos 20 praças até chegar providencias.—O juiz de direito, *Lima Borges*.

Licença—Por portaria de 27 do corrente, o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado concedeu um mez de licença, com ordenado, na forma da lei, ao Juiz de Districto do Municipio de Salgueiro.

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 45 dias.

Collectoria—Por portaria do Exm. Governador do Estado, de hontem foi dispensado á pedido, Francisco Lins, do cargo de escrivão da Collectoria de Gameleira, e nomeado para substituil-o Cincinato Americo dos Santos Filho.

Exequias—Realisaram-se hontem, na igreja da Conceição dos Militares, as exequias pelo eterno repouso dos mortos de Canudos, promovidas pela Exma. Sra D. Carmen de Mello, directora da commissão de senhoras que assim terminaram de uma maneira digna e brilhante as homenagens que emprehenderam em honra aos brazileiros que nos sertões da Bahia, bateram-se pela causa santa de nossa patria.

O acto começou com as orações do officio funebre, ás 10 horas da manhã, com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano.

Seguio-se a missa de *requiem* do maestro Mercadante, á grande orchestra, officiando o Rvdm. conego Telesphoro, sendo mestre de ceremonias o Revdm. Vigario Augusto Franklin.

A orchestra foi dirigida pelo professor João Benjamim Alves da Silva, sob a regencia do professor Rosas.

Estiveram presentes os Exms. Srs. Governador do Estado; General Arthur Oscar, commandante do districto; Dr. Silva Marques, questor policial; commandantes de diversos corpos; chefes de repartições publicas; communidades religiosas; conegos da Sé; representantes da imprensa diaria, e muitas outras pessoas de nossa *elite* social.

A ornamentação do templo, era de sorprehendente effeito.

No centro da nave principal, elevava-se uma elegante eça, artisticamente feita; eladeavam-na as bandeiras dos batalhões que serviram na campanha de Canudos, e as armas em tropheu.

A base era formada em um rectangulo de 4m18, sobre 3m52, sobrepondo-se dois outros de 3m52 sobre 2m86 e de 2m86 sobre 2m42 que formavam harmonioso conjuncto.

A base do monumento media 1m,76, sendo circundado por escudos nos quaes se achavam escriptos os nomes dos officiaes mortos nos diversos combates de Canudos.

Da base erguia-se o pedestal que era um prisma octogonal de 1m,76, de altura, formado de veludilho e tendo nas taces principaes, escudos com os nomes dos coroneis Tupy Caldas, Sucupira e Thompson Flores.

Em cima do pedestal, estava o *tablamento da cornija*, primorosamente adornado de mimosos *bouquets* de flores. D'ahi partia uma cruz medindo 3m,30, caprichosamente forrada de setim branco e margeada de galões e vidrilhos pretos, lendo-se a inscripção no cimo da cruz: J. N. R. J.

O altar-mór e os dois lateraes estavam esplendidamente preparados, sendo de notar a *cortina romana* do primeiro, que era de primoroso gosto.

Grandes bandeiras de lucto, com muitas corôas de louro, acham-se dispostas nas tribunas.

Damos em seguida os nomes que achavam-se inscriptos na eça, sobre os escudos:

NA FRENTE

Tenente-coronel Antonio Tupy Ferreira Caldas

Capitão Antonio V. dos Santos Neves.

Major Henrique Severiano da Silva.

Aos soldados.

A's praças de policia.

A' DIREITA

Capitão João Militão de Souza Campos.

Alferes Sampaio.

Capitão Padilha Guttierres.

Alferes Muniz Telles.

A' ESQUERDA

Coronel Thomaz Tompson Flores.

Capitão Aguiar.

Major José Moreira de Queiroz.

Alferes Surano.

Alferes João Pereira da Cruz Andrade.

AO FUNDO

Dr. Alfredo Augusto da Gama.

Capitão Altino Dias Ribeiro.

Capitão Nestor Villar Barretto Coutinho.

Alferes José Aquino da Camara Pimentel.

Alferes Honorio Lins.

—

Em differentes logares do templo, lemos mais estas inscripções:

CORO

Ataque de 24 de Junho.

Ataque de 30 de Junho.

TRIBUNA E PULPITO ESQUERDO

Trabubú—25 de Julho.

Tomada de Canudos—5 de Outubro.

Favella—28 de Junho.

Ataque—1.º de Junho.

Cocorobó—26 de Junho.

TRIBUNA E PULPITO DIREITO

Aracaty—23 de Junho.

Assalto á Canudos—18 de Junho.

Angico—27 de Junho.

Sitiado—á 7 de Setembro.

Assalto—1.º de Outubro.

—

— O trabalho de ornamentação foi incumbido ao distincto armador Paula Mafra, que ainda uma vez deu prova de suas grandes habilitações profissionaes.

— Os escudos com fundo negro, lettras e ornatos prateados foram trabalho do habilissimo scenographo, Dr. Carneiro Villela.

— A Santa Casa de Misericordia dispensou as taxas da armação

— O templo esteve em exposição depois do acto, até noite, sendo visitado por grande numero de distinctas familias e pessôas de todas as classes de nossa sociedade.

— Diversas bandas marciaes, postadas no exterior do templo, tocaram marchas funebres quer durante quer depois do acto.

Denuncias—O Dr. Thomaz Caldas Filho 2º Promotor Publico desta Capital, denunciou, perante o juiz competente, do individuo José Luiz como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por ter, no dia 16 do expirante mez, praticado ferimentos de natureza leve, na pessôa de Vicente Ferreira de Paulo. O facto delictuoso deu-se nos Coqueirinhos (Santo Amaro das Salinas).

— Pelo mesmo Dr. Caldas foi denunciado, perante o Dr. Juiz do 3 Districto Municipal, o individuo de nome Francisco Marques da Silva, como incurso no art. 294 do Codigo Penal, por ter no dia 16 do mesmo mez, assassinado a Marcelino Domingues Neves d'Amorim. O facto deu-se na rua do Padre Floriano.

Tribunal do jury—Foi submettido a julgamento no dia 29 o réo José Fragoso Lopes da Silva, por ter no dia 10 de Agosto deste anno, no lugar Torron, freguezia da Varzea, ferido a Manoel Soares Gomes do Nascimento.

Occupou a defeza o advogado José Joaquim Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury, foi o réo posto em liberdade.

Imposto de Decima—A recebedoria do Estado principiará a arrecadação a bocca do cofre da Decima Urbana de todas as Freguesias do Municipio do Recife no dia 1º de Dezembro proximo futuro, portanto fiquem os Srs. proprietarios avisados.

Manifestação de apreço—Tendo hontem deixado o exercicio do cargo de director da Faculdade de Direito o Illm. Sr. Dr. Adelino de Luna Freire Filho, os empregados da mesma Faculdade fizeram-lhe uma manifestação de apreço.

As 11 horas da manhã o Dr. Arthur Muniz, em nome dos seus collegas ao Dr. Adelino pondo em relevo as excellentes qualidades que caracterisavam e terminou offerecendo uma preciosa obra de historia ricamente encadernada.

O Dr. Adelino ante aquella prova de apreço agradeceu a expontaneidade da manifestação.

Dr. José Marcelino—A' bordo do *Chile* chegou ante-hontem, como era esperado o distincto pernambucano, Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, vice-governador do Estado e presidente da Camara dos Srs. Deputados.

No caes foi S. Exc. recebido por grande numero de amigos e admiradores que o acompanharam em muitos carros até á sua residencia.

Ao digno pernambucano apresentamos as nossas respeitosas saudações.

Bandeira—Hontem á tarde teve lugar o levantamento da bandeira de N. S. da Conceição do Arco do Recife, cuja festividade realisar-se-á, como de costume no dia 8 do mez proximo.

Jacuhype—Esse paquete que devia ter sahido hontem para o sul até á Bahia, transferio sua viagem para hoje, ás 3 horas da tarde

Boletim Demographico de Montevidéo—Recebemos o Boletim mensal demographico de Montevidéo, correspondente ao mez de Outubro.

Damos em seguida o resumo deste boletim:

Entraram 6.808 immigrantes e passageiros e sahiram 4.966.

Nasceram 641 e morreram 304.

Effectuaram-se 170 casamentos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Não haverá mais cabellos brancos. A verdadeira tintura ingleza receber PEDRO ANTUNES, 63 rua Duque de Caxias.

Fallecimento — Por intermedio da conceituada casa Préalle & C., acabamos de saber haver fallecido na Capital Federal, no dia 18 do corrente o Sr. João Gomes Guimarães, socio do importante estabelecimento musical Buschmann & Guimarães do Rio de Janeiro.

Essa triste noticia ao ser divulgada aqui produzio grande consternação em todos que conheciam aquelle distincto moço e nelle viam um bello caracter.

Os musicos, especialmente os musicos fluminenses, encontravam no Sr. Guimarães um dos maiores protectores pela felicidade que promovia as publicações musicaes e por outros motivos.

Apresentamos nossos pezames aos representantes da casa Buchmann, os Srs. Leopoldo Préalle & C.

Outro—Falleceu antehontem o esperançoso joven estudante Francisco Lins Corrêa de Araujo, que acabava de fazer os seus preparatorios.

Contava o finado apenas 15 annos de idade e muito promettia pelos dotes de intelligencia já revellados.

Damos pezames á sua Exma. familia, especialmente á sua respeitavel mãi, a Exma. Sra. D. Antonia Lins Corrêa de Araujo.

Visconde de Rio Formoso — Telegramma que recebemos nos scientifica da triste nova do passamento do nosso distincto comestadano, Visconde de Rio Formoso (Dr. Francisco Lins Caldas).

O triste acontecimento teve lugar antehontem, no municipio de Rio Formoso.

O finado occupou posição saliente durante o regimen passado, tendo assento na antiga assembléa provincial e depois na camara dos deputados.

Pertencendo intransigentemente ao partido conservador, a este prestou os mais assignalados serviços, sendo sempre muito considerado e respeitado entre os seus correligionarios pela firmeza com que sempre bateu-se pelos seus principios praticos.

Pelos seus serviços prestados, foi primeiro agraciado com o titulo de Barão de Arasigy e posteriormente elevado a Visconde de Rio Formoso.

Com a proclamação da Republica, o finado retirou-se á vida privada, não deixando nunca, porém, de mostrar-se um fervoroso amante de sua terra natal a que tanto dedicou-se e tanto esforçou por ser util.

Actualmente exercia a profissão de agricultor onde veio a morte sorprehendel-o ainda bastante vigoroso.

Sentindo a perda do digno pernambucano, apresentamos os nossos cumprimentos de condolencia á sua Exma. familia, especialmente ao seu digno genro Dr. Alfredo Corrêa de Oliveira.

Diccionario historico—Foi-nos offerecido um exemplar do 1.° volume do importantes diccionario chorographico, historico e estatistico do Estado de Pernambuco, confeccionado pelo Er. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da instrucção publica municipal desta capital.

Esta obra que é de subido valor e utilissima a todas as classes sociaes contem a historia de logar, noticia sobre a denominação, sobre a vida evolutiva, o papel que representa na historia, posição astronomica, clima, aspecto, dimensões, limites; divisão administrativa, judicial, eleitoral e ecclesiastica; população, topographia, corographia, industria, producções, agricultura, commercio, artes, etc etc. Emfim noticias completas de todos os logares.

O presente volume chega apenas até a letra F.

Agradecidos ao Dr. Galvão pelo offerecimento.

Preparos para bordados—Variadissimo sortimento, Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Roubo de cavallo—Na noute de 14 para 15 do corrente, os ladrões arrombaram a estribaria do engenho S. Vicente, em Serinhãem, e roubaram 5 cavallos.

A autoridade competente diligencia relativamente ao crime.

Jornal dos Romances—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira, offereceu-nos os ns. de 25 a 29 da explendida publicação portugueza o *Jornal dos Romances*.

Gratos pela offerta.

Lamentavel incidente—No sabbado ultimo, na Praça 17, n. 2, 1.° andar, Julia Maria da Conceição, estava junto a um fogão preparando o jantar, quando sentio que sua roupa estava incendiando-se.

Aterrorisada com a perspectiva de morrer queimada, Julia correu no intuito de extinguir o fogo, mas, isto só servio para actival-o, e assim foi que as chamas dentro em pouco tempo devoraram-lhe as vestes e queimaram-lhe o corpo.

Aos gritos da infeliz accudiram varias pessoas que não puderam evitar que a pobre mulher ficasse horrivelmente queimada.

A infeliz foi immediatamente conduzida para o Hospital Pedro II, onde recebeu logo os primeiros curativo.

O seu estado continua grave.

Triste episodio—A vida de Angelica Cruchot, uma pôbre velha que foi retirada a pouco com a cabeça fracturada, do fosso das fortificações parisienses, é um triste episodio da comedia humana, digno das illustrações de Gavarni.

O dono da hospedaria, onde a infeliz descansou algumas horas sobre um leito paupérrimo, recebeu della extranhas confidencias.

Não obstante a miseria, Angelica conservava ainda alguns traços longiquos de belleza e de elegancia.

Nascida em 1847, teve durante o segundo imperio um periodo de prosperidade.

Filha de trabalhadores honestos, do *faubourg* Saint Antoine, começou, ainda criança, a carreira galante nas fortificações e nellas a terminou tambem.

A breve trecho, com o nome «Rigolette», distinguio-se nos bailes publicos pela desenvoltura endiabrada da sua dansa, que constratava d'uma maneira frisante com o genero da sua belleza distincta, de traços vaporosos e poeticos.

Do baile Bullier passou, em escala ascendente, ao Vauxhall, ao Pére-Catelan e ao Mabille. Neste ultimo, sendo notada a semelhança de Angelica com a imperatriz Eugenia, alguns adversarios do regimen imperial mudaram-lhe a alcunha de «Rigolette», para a «Badinguette», irreverente e subversiva.

A palavra teve acceitação e fez escandalo.

A prefeitura de policia resolveu cortar a carreira choreographica da alegre rapariga. Mas, justamente o que parecia dever perdel-a, foi a causa da sua felicidade momentanea.

Um diplomata estrangeiro, posto ao corrente da medida que ia ser levada a effeito, sentiu-se espicaçado pela curiosidade. Desejou verificar se a parecença com a imperatriz era tão extraordinaria como se dizia e, tendo ficado convencido da verdade, achou maneira de harmonisar as cousas.

«Badinguette» desappareceu durante algum tempo; depois começou a frequentar o "Bois" n'uma carruagem luxuosa. Vivia n'uma linda habitação na vizinhança do *Parc du Princes*.

Criados e fornecedores comprimentavam respeitosamente a condessa de Montignon...

A guerra atirou a terra este bello castello de cartas

O diplomata deixou Pariz e não voltou.

Pouco a pouco, a ex-condessa de Montignon foi descendo a escala galante até á mais negra miseria. Por ultimo cahiu no fosso das fortificações, morrendo horas depois.

Os papeis, photographias, autographos, etc., que ella mostrava amiudadas vezes, para provar a veracidade das narrativas do explendor passado, foram queimados depois da sua morte, segundo a vontade de Angelica.

Sociedade Monte-Pio Bom Successo —Ante-hontem realisou esta associação a festa do 20.° anniversario da sua installação.

A's 10 horas da manhã foi celebrada na igreja de Nossa Senhora do Paraizo uma missa em honra a Nossa Senhora do Bom Successo, patrona da associação.

Ao acto compareceu grande numero de associados e pessoas convidadas.

Ao meio dia depois de uma salva de 21 tiros o Sr. presidente da sociedade deu começo á sessão magna, na séde social em um bem elaborado discurso, executando-se nessa occasião pela banda do Corpo Municipal o hymno brazileiro que foi ouvido de pé por todos que se achavam presentes.

Terminado este, foi cedida a palavra ao orador official que occupou a attenção do auditorio por espaço de 30 minutos, fazendo o historico da creação e vida da digna instituição.

Fallaram ainda os Srs.: orador da Sociedade União Typographica Pernambucana, que foi representada pelos Srs. João Ezequiel, Guilherme Patricio e Candido Bastos; orador da Caixa-Pia, professor João de Deus; professor Julio Soares de Azevedo, pelo Club dos Officiaes da Guarda Nacional; Pedro de Vasconcellos, pela Estrada de Ferro do Caxangá; Isaias Francisco, pela Beneficente dos Estivadores; Raymundo Nonato, pela União Liberal Beneficente; Affonso Silva, pela Phenix Dramatica; Antonio de Assis, pela Beneficente dos Estivadores; Vieira da Cunha, pelo Lycêo de Artes; Adelino Costa, pelo Monte Pio Popular Pernambucano; Arnobio da Silva; Augusto Fischer; José Olympio, Ascendino de Souza e Epiphanio Rodrigues.

A cada um destes oradores foi offerecido um lindo *bouquet*.

A's Exmas. senhoras e cavalheiros presentes foi servido um modesto *copo d'agua*, reinando sempre o maior ordem e animação.

A' noute foi cantada na séde social á grande orchestra uma *littanie* em honra á Santissima Virgem.

Todo o predio social ostentava rica ornamentação quer interna, quer exteriormente apresentando bonito aspecto.

Providencia pedida — Ao nosso escriptorio veio hontem o Sr. Dr. Duperron Filho solicitar por nosso intermedio providencias ao digno Sr. Dr. Questor contra os soldados que fazem o policiamento de Santo Amaro.

Entre outros factos, foi-nos narrado pelo Dr. Duperron o de um barbaro espancamento n'uma das ultimas noutes praticado por alguns desses soldados em um individuo embriagado e que nenhuma opposição fizera á ordem de prisão que lhe fora dada.

Esse facto deu-se á rua Luiz do Rego, em frente á residencia do nosso informante.

Estamos certos que o Sr. Dr. Questor policial dará uma providencia no sentido de punir esse procedimento irregular fazendo com que semelhentes factos não se repitam.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano.—Essa confraria, erecta no convento do Nossa Senhora do Carmo do Recife, tendo procedido no domingo ultimo, a eleição da nova mesa para o anno compromissal de 1897 á 1898, com a assistencia do Revdm. Provincial do mesmo convento Frei Marianno, obteve o seguinte resultado:

Provedor
Antonio Coelho de Mello.
Vice-Provedor
Benicio José de Oliveira.
Procurador-Geral
Mamede Justiniano dos Reis.
Secretario
Alfredo Lucio de Castro.
Thesoureiro
Jeronymo Emiliano.
1° Procurador
Francisco Alexandrino.
2° Procurador
José Candido C. dos Passos.
Definidores

Estevão Laurindo Coelho da Silva, Francisco do Rego Falcão, Candido Franklin, Alexandre Cavalcante, João Evangelista, Manoel Valerio da Paixão, Antonio G. Baptista Fundador, José Camillo da Silva, Manoel Saturnino Lobo de Azevedo, Bernardino Antonio Ferreira, Luiz Guararapes, capitão João Domingos da Silva A. Guimarães, Antonio Bazilio Bezerra, Agostinho Jacome Bezerra Possoa e João Gomes de Lima.

Exames primarios—Tiveram lugar no dia 29 os exames das alumnas das escolas regidas pelas professoras Guilhermina da Silva Miranda e Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira, sendo o resultado o seguinte:

Alumnas de D. Guilhermina:

1° grão

Anna Luiza Ferreira Magalhães, Angelina E. de Souza e Annunciada I° de Alcantara, distincção.

Nympha E. da Costa, Amelia M. de Souza e Maria Lopes de Souza, plenamente.

Alumnas de D. Beatriz:

1° grão

Sevilha F. de Aquino, Laura E. de Moraes Carvalho e Zulmira N. Correia de Abreu, distincção.

2° grão

Elvira Theodora de Oliveira e Manoel Tolentino Lobato, distincção.

Joanna A. de Souza Magalhães, plenamente.

D'entre as alumnas examinadas, muito se distinguio pelas provas de aproveitamento e applicação de que deu provas exuberantes, a alumna Anna Luiza Ferreira Magalhães.

No dia 17 do corrente prestaram promiscuamente exames os alumnos da 1.ª e 2.ª escolas municipaes de Afogados, regida pelos professores Auxencio da Silva Vianna e Joaquim Rufo Beda.

O resultado foi o seguinte:

Alumnos do professor Auxencio.

2° grão

Arthur Gonçalves dos Santos, approvado com distincção, e José M. Capibaribe de Lima, approvado plenamente.

1° grão

José Francisco da Paz, approvado com distincção; João Menezes de Carvalho, Alberto P. d'Oliveira Santos, Aureliano de M. Castello Branco, João Theorodo da Silva, Alvaro Alberto do Lago e José Gonçalves de Mello, approvados plenamente.

Alumnos do professor Beda:

1° grão

José Aureliano Pessôa e Leovigildo M. Bezerra Cavalcanti, approvados plenamente; Raphael C. de Menezes Guerra, Roldão Alexandre dos Santos e Manoel Francisco das Chagas, approvados simplesmente.

A commissão examinadora foi composta do Sr. Barão de Nazareth, delegado parochial como presidente; do professor Luiz Marques Vieira, examinador nomeado pelo Dr. Prefeito e dos respectivos professores.

Achou-se presente o Sr. Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director geral da instrucção publica municipal.

Antes de se dar começo aos trabalhos, o Sr. Barão de Nazareth, dirigio a palavra aos alumnos em phrases incentivas, declarando que elles encontrariam em si um forte esteio de justiça.

Assistiram ao acto, os Srs. Drs. Samuel Ramos de Farias Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, os professores Benjamin E. Pereira da Silva, Felippe Benicio de Figueiredo, diversas familias e outros cavalheiros.

Perante a mesma commissão foram submettidos a exame do 1° anno de portuguez e 1° serie de arithmetica os alumnos José Martins Ribeiro Filho e Arthur Nogueira Lima, habilitados pelo professor Auxencio Vianna, os quaes foram approvados com distincção.

Depois de proclamado o resultado dos exames, oraram o Sr. Barão de Nazareth, satisfeito pelo adiantamento dos alumnos, os professores Auxencio e Beda, e os alumnos da escola d'aquelle professor Arthur Gonçalves, José Capibaribe, José dos Santos e Arthur Ottoni.

Foi servido um *lunch* ás pessoas presentes, no qual foram erguidos diversos brindes.

Durante a tarde e a noite tocou na séde escolar a banda musical *11 de Dezembro* diversas bandas de seu repertorio.

A sala e mais dependencias da casa em que funcciona a mesma escola, e onde tiveram logar os exames, estavam elegantemente ornadas.

Por ter desapparecido da mesa depois de julgada a prova escripta do alumno Arthur Gonçalves, foi este submettido a novo exame escripto, a requerimento de seu professor, na sala da Directoria da Instrucção Publica Publica Municipal, no dia 24 do corrente, obtendo alli as mesmas notas que alcançou no exame feito na séde escolar.

Agradecimento — O maestro Euclides Fonseca pede-nos a publicação das seguintes linhas:

«Em nome de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado e por minha vez, agradeço o valiosissimo concurso que me prestaram na festa patriotica e de caridade realisada a 35 do corrente no theatro Santa Isabel, as Exmas. Sras. Thereza Borges Diniz, Rina Cerutti, Mathilde Segalla e Cármen Strobel, e aos Srs. Candido Filho, Orlando Paiva, Antonio E. de Almeida Cunha, Pedro Lima, Decio e Alderico de Salles Fonseca.

Tambem cumpre-me agradecer os serviços desenteressados que me prestaram para o realce e brilhantismo da mesma festa a distincta atriz Antonia de Medeiros e aos Srs. Antonio Paes de Lacerda, Adolpho Torres, commendador Agra e actor Borges de Medeiros.

Iguaes agradecimentos devo aos Srs. Dr. Alberto Machado, coronel Francisco Teixeira de Carvalho, Dr. Figueirôa, de Faria, Dr. Pereira Junior, T. Fletcher, Bento de Magalhães e Samuel Jones.

A todos o meu profundo reconhecimento.—*Euclides Fonseca*.»

«Gabinete do Governador do Estado de Pernambuco, 26 de Novembro de 1897.—Illustre maestro Euclides Fonseca.—Tendo-vos incumbido da organisação e direcção artistica que emhomenagem ao Exm. Sr. General Arthur Oscar de Andrade Guimarães acaba de realisar-se no theatro Santa Isabel e cujo producto será applicado em favor das viuvas e orphãos dos nossos bravos soldados mortos na terrivel campanha de *Canudos*, cumpro o grato dever de manifestar-vos os meus cordiaes agradecimentos pelo muito que vos esforçastes par seu cabal e brilhante desempenho, rogando-vos ao mesmo tempo a finesa de transmittirdes ás Exmas. Senhoras e mais cavalheiros que nella tomaram parte os protestos de meu subido reconhecimento pela gentileza com que se dignaram aceder ao meu appello. Prevalecendo-me da opportunidade apresento-vos as seguranças de minha consideração e estima. Saúde e fraternidade.—*Joaquim Corrêa de Araujo*.»

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Natal, para Latham.
De Belém, para Santos.
De Rio, para Dr. Hollanda.
De Pilar, para Albino & C.
De Macau, para Fernandes Azevedo.
De Buique, para José Carlos Sá.
De Serinhãem, para tenente Cavalcante Guimarães.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 28 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°9	756,mm04	18,mm58	74
9 »	27,°1	756,mm55	18,mm42	70
2 »	28,°9	756,mm81	19,mm59	66
3 t.	29,°5	755,mm99	20,mm42	67
6 »	27,°8	755,mm76	19,mm87	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecidos, 59,°2. Prateado, 41,°0

Temperatura maxima 30,°50.

Temperatura minima 25,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm9 a sombra 2,mm8.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ENE com interrupção de E a NE de meia noite até 2 h. 18 m. da tarde; E até 8 h. e 13 m.; E e NEE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 6m25.

Nebulosidade média 0,65.

BOLETIM DO PORTO

Dia 28 de Novembro

O baixa-mar foi ás 1 h. 32 m. da tarde, registrando a escala 0,m38.

O préa-mar foi ás 7 h. 51 m. da tarde, registrando a escala 2m,10.

Dia 29 de Novembro

O baixa-mar foi ás 2 h. 16 m. da manhã, registrando a escala 0,m28.

O prea-mar foi ás 8 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 1,m91 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 28 de Novembro de 1897.

Existiam	482
Entraram	13
Sahiram	12
Existem	483
A saber:	
Nacionaes	451
Mulheres	13
Estrangeiros	24
Total	488
Arraçoados	448
Bons	420
Doentes	24
Loucos	4
Louca	0
Total	448

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Os prezos foram visitados por 150 pessoas, sendo: 50 homens e 100 mulheres.

Cemiterio Publico—Foram sepultado no Cemiterio Publico do Santo Amaro, no dia 26 de Novembro, os seguintes cadaveres:

Maria Valença de Paula Barros, Pernambuco, 70 annos, viuva, Poço, attestado do Dr. Loureiro.

João Hircano Pedrosa, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Simões Barbosa.

Thereza de Jesus Cavalcante Pessoa, Pernambuco, 70 annos, viuva, Afogados, attestado do Dr. Ferreira Velloso.

Claudiana Nativa do Espirito-Santo, Pernambuco, 81 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Antonio Ferreira Braga, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Roberto de Souza Castro, Pernambuco, 33 annos, casado, Graça, attestado do Dr. Loureiro.

Severino Ramos Gonçalves de Lima, Pernambuco, 2 mezes, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Amaró Bandeira de Mello, Pernambuco, 4 dias, Afogados, attestado do Dr. Coelho Leite.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

José Maximiano da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Detenção, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Bernardo José, Bahia, 30 annos, solteiro, Asylo de Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Liliosa Pereira de Lima, Pernambuco, 26 annos, viuva, Boa-Vista, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Rosalina do Espirito-Santo, Pernambuco, 27 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. Seve.

Francisco Felix dos Santos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Asylo de Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

João Bento de França, Pernambuco, 11 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

José Vicente, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz—dá consultas medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos,e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicasde Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n.63 1° andar. Reside a rua do Peysandú Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte Pio Municipal

E' para admirar, senão para lastimar, o pouco escrupulo que tiveram alguns empregados da Prefeitura, em requerer ao Concelho Municipal, a extincção do Monte-Pio dos empregados, creado pela lei n. 75 de 7 de Janeiro do anno passado.

Desconhecer o beneficio que póde advir do Monte pio para as nossas familias, é não se lembrar que, depois da morte do empregado publico, o ultimo legado que elles lhes fazem é a miseria, além da dissolação e o luto!

Não posso deixar de, no momento em que vejo, talvez uma decima parte dos empregados municipaes, requerer a extincção da philantropica lei n. 75 do anno findo, vir lavrar o meu protesto, contra semelhante pedido, sem com isto querer offender ás opiniões dos illustres signatarios da álludida petição. Mas, como comprehendo que acima de todo e qualquer interesse está o bem de minha familia, para quem trabalho, e por quem tudo farei, seria injusto para commigo mesmo se me tornasse silencioso, no momento em que alguns companheiros, (talvez mais felizes do que eu por terem outros recursos) veem pedir o desapparecimento de um bem futuro de nossas familias.

O illustre Concelho Municipal que hontem por iniciativa propria creou o monte pio obrigatorio dos empregados da Municipalidade do Recife, estou certo, não deferirá semelhante pedido; já porque a sua acção philantropica creando um monte pio é digna de acatamento de nossa parte; como porque, uma deminuta parcella do grande funccionalismo municipal não póde pedir a derrogação de uma lei que, se não traz interesse para essa parte, póde muito bem trazer para a maioria, como estou convicto.

Felizmente tem assento, ao lado de outros illustres Concelheiros o Exm. Sr Dr. Affonso de Barros, deputado Estadual, o auctor do projecto n. 25, que creou o monte pio dos empregados do Estado, o qual projecto foi convertido em lei, e hoje está produzindo o mais benefico resultado ao funccionalismo publico do Estado.

Qual o empregado do Estado que hoje não está satisfeito com essa grandiosa lei, inspirada pelo Dr. Affonso de Barros, um moço que no comprimento do seu dever de representante do povo, sob salvaguardar os interesses de suas familias?

Qual a viuva e orphãos dos empregados, que falleceram no goso do monte pio, e, que estão usufruindo esse beneficio, que não bem diz o nome do Dr. Affonso de Barros, e de outros deputados que fizeram essa sublime lei?

Por certo que não ha um só!

O que nós deveriamos pedir ao Concelho era que elle ampliasse a lei n. 75, lembrando-lhe o alvitre que melhor nos parecesse, afim de o mais breve possivel, fazer funccionar o monte pio; e, isto creio que, é o que deve resolver o illustre Concelho Municipal, cuja memoria ficará indelevel em nossos corações de nossas familias, mas nunca deferir semelhante petição.

Novembro de 1897.

Mamede dos Reis.

Aos mercieiros

A candidatura do Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos a Deputado Estadoal, levantada no *Diario de Pernambuco* de 27 do corrente por diversos mercieiros é realmente digna de merecer o concurso e o apoio de todos que fazem parte da grande classe dos mercieiros.

Está na consciencia de cada um a palpitante e indiscuptivel necessidade que tem a classe de ser representada em qualquer das casas do Poder Legislativo, afim de evitar esse trabalho afanoso de todos os annos, e essas continuas reclamações que somos obrigados a fazer em face das mal entendidas e vexatorias contribuições.

E essa necessidade palpavel acentua-se ainda mais no actual pleito—se bem que tenhamos a testa do governo do Estado um magistrado cujo caracter e espirito essencialmente conservador e justiceiro—é uma garantia para todas as classes; somos ainda assim levados a crer que o futuro Congresso tenha que alterar as contribuições e venha ser a victima como sempre dessas alterações a classe dos mercieiros.

E' mister pois que cada um empregue o maximo esforço para o bom exito da candidatura.

Da victoria della muito ha que esperar em prol dos nossos interesses, porque é dos debates dos profissionaes praticos que pode sahir um orçamento excencialmente equitativo.

No Concelho Municipal como nosso representante o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos tem sabido brilhantemente defender os interesses da classe todas as vezes que elles perigam.

Na Camara dos Deputados é de esperar devido a sua orientação social e politica que elle continue a manter a mesma posição.

Cumpre-nos portanto Srs. Mercieiros esperar que o Partido Republicano para quem appellamos nos responda com o nome do nosso representante incluido na sua chapa.

Flamarion.

O abaixo assignado tendo a concelho medico embarcado para a Europa, e pela precipitação de sua viagem não podendo despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, fal-o por este modo, e lá offerece-lhes os seus serviços.

Hermenelgido Beaudrein.

O abaixo assignado tendo embarcado precipitadamente acompanhando seu sogro Hermenegildo Beaudruin que vai a Europa em procura de melhoras para sua saude alterada, deixou de se despedir pessoalmente de seus amigos, fasendo-o por este meio, pelo que pede desculpa.

Declara a aquelles que comsigo teem negocios que, durante a sua ausencia, podem tractar com os Srs. Fonseca Irmãos & C°, a quem deixou procuração bastante.

Thomaz de Aquino Pereira.

Dr. Francisco Leopoldino

Residencia—Rua do Hospicio n. 36.
ESPECIALIDADE: Febres.
Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.
Telephone n. 24.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, com escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N.544

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consulta de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.° andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Clea-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação. Telephone da resiencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Contorio ou para a Residencia.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar.

Telephone 365

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consulterio. Telephone n. 387.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogades n. 10.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consulterio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora á tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas manifestações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco resta a causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é já um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles do caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resitado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 22

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e com bottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não asssignado.

GAZETA COMMERCIAL E FINANCEIRA

VALIOSO PREMIO AOS SENHORES ASSIGNANTES

Almanack commercial e livro de apontamentos diarios, contendo perto de 200 paginas em branco; a relação dos dias notaveis no fóro, nas repartições publicas e no commercio; as taxas de franquia e premio dos valos postaes, imposto do sello; tabellas de cambio, de 6 a 19 d. e dos valores dos metaes e das moedas dos principaes paizes que têm relações de commercio com o Brazil; systema metrico; emolumentos das juntas commerciaes; telegraphia: taxas dos telegrammas e avisos uteis; estradas de ferro: horarios, preços de passagens e tarifa de mercadorias; navegação: preços de passagens, dias de sahida dos paquetes das companhias nacionaes e estrangeiras, tarifas de bagagens, encommendas e carga geral, e outras informações de grande utilidade para o commercio, industria, agricultura e navegação, que fazem d'este livro o

O mais util almanack para 1898

O Almanack será dado como premio aos assignantes que tiverem renovado ou que renovem as suas assignaturas de 1 anno a findar em 30 de Junho ou até 31 de Dezembro de 1898. Tambem será dado aos assignantes cujas assignaturas começarem em 1 de Janeiro a terminarem em 31 de Dezembro de 1898. O Almanack começará a ser distribuido no mez de Dezembro proximo e os Srs. Assignantes dos Estados que se julgarem com direito a elle, deverão reclamar o exemplar ao respectivo representante.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1897.

Em Pernambuco o Sr. *Affonso Lucio*.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

Reside á—Rua Visconde de Goyanna. Estancia.

ILEGIVEL

Ao Exm. Sr. Honorio do Prado

Penhor sem valia, e, comtudo, uma manifestação do muito que vos devo pelo restabelecimento de minha saúde, as linha que se seguem:

Toda catita
Um seraphim
Mui rabicunda
Eu era assim

Tosse convulsa apanhei
Certa noite no jardim
Magra, feia, rabugenta
Cheguei a ficar assim.

Graças ao Honorio do Prado
Que á tosse, em breve, deu fim
Com o famoso jatahy,
Nedia, robusta, corada
Consegui ficar assim

De vossa criada obrigadissima

C. R. R.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e retalho.
Rua Larga do Rosario n. 34
A P. Braga Guimarães

Capital Federal

1 de Janeiro.—«Attesto que tenho usado em minha clinica e com grandes clinica e com grandes resultados a Emulsão de Scott.

E um dos melhores reconstituintes nos casos de debilidade geral e na convalescença das molestias depauperantes.

« O referido é verdade, o que juro sob fé de meu grão.—Dr. Ermirio Tiepple da Silva.»

73.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hopitalar e civil, e estudos especiaes sobr molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes have transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da m

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente. de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3:

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

USO INTERNO E EXTERNO

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas; não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe. não pelos annuncios de espalhafato. mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drosga, Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — e um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para aplicar na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda n 24.

Peitoral de Cambarâ

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

Eu era assim

Illm. Sr. Honorio do Prado.—O grande contentamento de que me acho possuido, bem como o dever de gratidão me levam a communicar-vos que, soffrendo horrivelmente de uma bronchite asthmatica ha muitos annos, sem poder dormir por falta do ar, resolvi a experimentar o vosso xarope de alcatrão e jatahy, e com grande satisfação para mim e toda a minha familia me vi curado em poucos dias. Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Itabyra de Campo (Minas), 25 de Dezembro de 1891.

Ariovisto de Almeida Rego

O Dr. Affonso Woodley

residente em Lencóes S. Paulo, attesta os bons effeitos do Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, e se receita.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, a rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Lisbôa Coutinho

Consultorio á rua do Vigario n. 1.

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1897.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotoso por vicetico, erupções de pelle, cancros e cancros aenoreos, flores brancas, histerismo fraquezas de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precise acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approva da pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito — Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

O Figado

Illm. Sr. Dr. Carlos.—S. Paulo, 3 de Dezembro de 1888.—Soffrendo, como lhe disse ha 5 annos do figado, fiz uso de todos os remedios que ha para o figado e cansei-me de consultar medicos, que me alliviavam por dias, para voltar de novo o incommodo.

Tomei das *Pilulas de Taynyá M. Morato*, propagadas por V. S., e estou completamente curado, assim como um amigo meu, que soff ia como eu, e que a meu conselho fez uso.

Realmente, é este o unico remedio para o figado e dou graças a Deus por o terem descoberto.—De V. S. amigo obrigado, *Antonio Ferreira de Paiva*.

Agente deste remedio em Pernambuco :—GUIMARAES BRAGA & C. Rua Marquez d'Olinda n. 60.

EDITAES

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 13 de Dezembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal :

Freguezia do Recife

A casa de n. 20 á rua do Areial, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, murado, avaliada em 4:000$000. Pertence a João Nepomuceno Coelho de Silva.

A casa n. 1 no becco do Pascoal, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 dito de apparelho, em mão estado, avaliada em 150$000. Pertence a Joanna da Costa e Silva.

A casa n. 43 á rua dos Guararapes, com porta e janella de frente e as paredes, avaliada em 1:000$000. Pertence a João Francisco Portella.

O sobrado n. 50 á rua dos Guararapes, tendo no pavimento terreo porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal; no andar superior 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e sotão com um salão e cosinha, avaliado em 6:000$000. Pertence a Leopoldina Amalia Alves Rodrigues.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 22 á rua do Agostinho Bezerra, com 2 portas de frente, 2 salas e 2 quartos, mede de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada em 1:200$000. Pertence a José Pereira Soares.

Freguezia de S. José

A casa n. 60 á rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 22 metros, avaliada em 1:500$000. Pertence a Julia Leopoldina da Costa.

A casa n. 8 á rua Luiz de Mendonça, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, mede de frente 5 metros e 50 centimetros, e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada em 200$000. Pertence a herdeira Anna, filha de Joaquim Francisco do Rego.

A casa n. 257 á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e pequeno quintal; mede de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada em 1:200$000. Pertence a Ignacio Pedro das Neves.

Freguezia do Poço

A casa n. 14 na Estrada do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e cosinha interna, mede de frente 4 metros e de de fundo 9 metros e 10 centimetros, pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça. Pertence a Josepha Clara Ribeiro.

A casa n. 4 A á rua do Cemiterio, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 7 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, pela quantia de 180$000 por ser a segunda praça. Pertence a Joaquim Pereira dos Santos.

O terreno onde foi edificada a casa de n. 43, no Encanamento, com 25 palmos de frente e 283 de fundo, pela quantia de 720$000 por ser a segunda praça. Pertence a herdeiros de Joaquim Corrêa de Amorim.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 29 de Novembro de 1897.

Eu, José da Costa Rego, Lima, escrivão, subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Segunda praça)

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 2 de Dezembro proximo vindouro, á porta desta Alfandega, se arrematará em 2ª praça os volumes seguintes :

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Novembro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 1/4 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 5/16, sobre Londres a 90 d/v, sem tomadores, saccando mais tarde o de Pernambuco algumas quantias a 7 3/8, declinando em seguida para a primitiva e 7 1/4, fechando mais estavel, realizando algumas transacções a 7 9/32 e com a iniciada.

Letras particulares foram vendidas a 7 3/8.

Rio : abriram a 7 5/16 e 7 3/8, fechando pouco firme, devido aos especuladores.

Cotações de generos
PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$600 a 7$000
Crystal novo	5$800 a 6$000
Brancos	6$400 a 7$300
Somenos	4$600 a 4$800
Mascavado	3$600 a 3$800
Brutos	3$000 a 3$300
Retames	2$400 a 2$600

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 2$300 a 2$500.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 260$000.

ALGODAO

Foi vendido a 13$000 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$380 o kilo, vendas e refugo a 920 e kilo. Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1897

Bernet & C.—Tres caixas com chitas.

Ramiro M. Costa & C.—Duas caixas com livros impressos e estampas de papel.

Guimarães Braga & C.—Cincoenta e tres barricas com alvaiade de zinco e tres barricas com papel de filtro e capsulas para garrafas.

M. J. Campos.—Dez caixas com agua mineral.

João Fonte.—Uma amarra de ferro.

João Fernandes de Almeida & C.—Quinze volumes com queijos.

Abrantes & C.—Oito caixas com massa de tomate.

A. Raposo & Moraes.—Quatro caixas com medicamentos.

Ignacio Nery da Fonseca.—Tres caixas com oleo mineral e diversas mercadorias

Miranda & Souza.—Noventa caixas com telhas e laminas de vidro.

Frederico & C.—Uma caixa com pelles preparadas.

Machado & Pereira.—Sete caixas com tecidos de algodão.

J. Fernando da Silva Pinto.—Duas caixas com riscados de algodão.

Costa, Lima & C.—Duzentas barricas com farinha de trigo.

Brandão & C.—Duas caixas com obras de ferro.

Andrade Lopes & C.—Quatro caixas com madapolão.

A. M. Alves da Costa.—Duas caixas com chapéos de algodão e estampas para annuncios.

Euphrasio Cunha.—Uma caixa com obras de vidro.

Companhia de Fiação e Tecidos.—Duas caixas com gachetas de borracha e tubos de vidro.

Companhia Industrial Pernambucana.—Quarenta e cinco saccos com farinha de batata, cento e vinte barricas com barro em bruto, quinze saccos com gis em pó e trinta saccos com farinha de trigo.

Seixas & Irmãos. Mil cento e vinte e quatro barricas com bacalháo

João de Aquino Fonseca.—Cem barris com carbonato de soda.

Olintho, Jardim & C.—Quatro caixas com chitas.

Rodolpho & Baptista.—Uma caixa com miudezas.

Augusto Fernandes & C.—Uma caixa com chapéos de pello de lebre.

Pernambuco Powder Factory.—Duas caixas com impressos e plombagina.

Machado & Pereira.—Cinco caixas com typos para typographia.

Narciso Maia & C.—Tres caixas com riscados de algodão e chitas.

Dias Fernandes & C.—Treze volumes com queijos.

Alves de Freitas Irmãos.—Doze caixas com queijos.

Samarcos & C.—Duas caixas com chapéos de palha de arroz.

E. Goetschel & C.—Duas caixas com obras de ourives.

Fonseca Irmãos & C.—Quinhentos barris com breu e tres mil caixas com kerosene.

Costa & Rocha.—Onze volumes com queijos.

Antonio Joaquim Mendes Poças.—Tres caixas com azeite de oliveira e agua mineral.

Companhia M. de Phosphoros.—Cem tóros de madeira de pinho.

Manoel Moreira de Souza.—Vinte e um barris com vinho commum.

Figueiredo Costa & C.—Trinta e cinco barris com toucinho.

Antonio Pinto da Silva & C.—Uma barrica com ferragens e cem caixas com folhas de Flandres.

Viuva de Manoel dos Santos Villaça.—Trinta e dous volumes de chapas de cobre.

Luiz de Magalhães.—Uma caixa com camisas, collarinhos e punhos de algodão.

Frederico & C.—Uma caixa com sellins.

Albino Amorim & C.—Sete caixas com chitas.

João Leite.—Duas caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Caldas & C.—Treze caixas com biscoutos.

Eugenio Martins Cordeiro.—Um fardo com brabante de linho.

J. Fernandes Lima & C.—Quatro volumes com queijos.

Rosa Carvalho & Rino.—Um fardo com xarque.

Graciliano Martins & C.—Uma caixa com cincoenta vidros.

Ramos & Geppert.—Setenta caixas com azeite de oliveira.

Alves de Britto & C.—Nove caixas com chitas e flanella de algodão.

Graciliano Martins & C.—Uma caixa com medicamentos.

Amorim, Fernandes & C.—Trinta e oito caixas com queijos.

Braga e Sá.—Uma caixa com pelles preparadas.

Andrade Maia & C.—Treze caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—Trinta e nove caixas com tecidos de algodão.

Manoel Vieira Neves.—Uma caixa com cintos de borracha e miudezas.

Figueiredo Costa & C.—Trinta volumes com queijos.

Miguel Cardoso.—Vinte e oito volumes com queijos.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Quarenta caixas com queijos e cento e quarenta barris com manteiga de vacca.

Ferreira Rodrigues & C.—Dezeseis volumes com queijos.

Companhia de Serviços Maritimos.—Dous volumes com correias para machinas.

Gaspar Soares de Freitas.—Tres caixas com machinismos.

Antonio Soares & C.—Quatorze caixas com queijos.

EXPORTAÇÃO

DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1897
Para o Exterior

— No vapor inglez Clyde, para Bordeaux, carregou :

Alvaro B. Verçosa, 2640 abacaxis e 1 caixa com cajú.

Para Paris, carregou :

L. A. Salazar, 2 barricas com abacaxis.

— No vapor francez Matapan, para Lisbôa, carregou :

M. Cruz, 24 pranchões de vinhatico.

Para o Interior

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio Grande do Sul, carregaram :

A. Silva & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou :

João Manta, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou :

R. M. da Silva, 300 saccos com 18000 kilos de milho, 300 ditos com 18000 ditos de assucar mascavado e 400 ditos com 27000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional Santelmo, para Santos, carregaram :

Pohlman & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 750 saccos com 45000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15000 ditos de assucar mascavado.

A. Irmãos & C., 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

F. Vieira, 470 saccos com 28200 kilos de assucar mascavado e 180 ditos com 10800 ditos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

A. Irmãos & C., 82 saccos com 4920 kilos de feijão.

P. Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

A. M. Moreira, 767 saccos com 46120 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Pernambuco, para o Rio de Janeiro, carregaram :

H. J. da Silva, 1064 saccos com 63840 kilos de assucar branco.

Lopes Alheiro & C., 25 saccos com 1520 kilos de feijão.

A. Irmãos & C., 500 saccos com 30000 kilos de feijão.

P. Alves & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Bahia, carregou :

R. M. da Silva, 8 pipas com 4478 litros de alcool.

— No vapor nacional Beberibe, para o Ceará, carregou :

R. M. da Silva, 5 barris com 435 litros de alcool.

— No hiate Victoria, para o Pilar, carregaram :

A. J. Madeira & C., 2 caixas com 120 kilos de massa de tomate.

Para Maceió, carregaram :

A. J. Madeira & C., 2 caixas com 200 kilos de massa de tomate.

— Na barcaça D. Sinhá, para Natal, carregaram :

Figueiredo Costa & C., 4 saccos com 200 kilos de café.

— Na barcaça Paraguassú, para Parahiba, carregaram :

Costa Lima & C., 6 latas com 120 kilos de phosphoros, 1 caixa com 100 ditos de biscoutos, 15 saccos com 900 ditos de café e 25 barris com 1385 litros de vinhos de fructas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL
Mez de Novembro

Do dia 1 á 27	1.530:666$405	
Idem do dia 29	69:082$580	
		1.599:748$985

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 27	375:641$917	
Idem do dia 29	7:163$169	
		382:778$086
Total		1.982:527$071

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Novembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Novembro

Renda do dia 1 a 27	174:697$125
Idem do dia 29	7:708$897
	182:406$022

RECIFE DRAINAGE

Mez de Novembro

Renda do dia 1 á 27	12:464$600
Idem do dia 29	3:023$870
	15:487$470

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 28 de Novembro foi o seguinte :

Entraram :

42 bois pesando 5,487 kilos.	
60 kilos de peixe a 30 rs.	1$800
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
3 ditos com camarões a 150 rs.	$450
34 columnas a 900 rs.	30$600
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
10 carg. com laranjas a 450 rs.	4$500
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
14 carg. com farinha a 300 rs.	4$200
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
14 suinos a 1$	14$000
140 lugares a 300 rs	42$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$000
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
120 comp. com farinha a 600 rs.	72$000
50 comp. com talhos a 3$	150$000
	540$150
Rendimento do dia 1 a 27	15.644$300
	16.184$450

Preços do dia

Carne verde de $600 a $700 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

La Plata e escala—9 dias, vapor francez *Chili*, de 2770 toneladas, commandante A. Vequier, equipagem 157, carga varios generos; a Sampaios Ferraz.

Mossoró—10 dias, hyate nacional *Deus é Grande*, de 60 toneladas, mestre Francisco A. de Souza, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Macau—52 dias, patacho nacional *Maria Belmaço*, de 205 toneladas, capitão Francisco Nunes Ramos, carga sal; a Silva Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia

Bardoaux e escala—Vapor francez *Chili*, commandante A Vaquier; carga varios generos.

Estados-Unidos—Galera americana *R. D. Rice*, commandante C. F. Carvir; carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Auriola*, capitão Robert Wakeham; em lastro.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Novembro

Marajó, do sul, a 30.
Cometa, do sul, a 30.
Salinas, do norte, a 30.
Una, do norte, a 30.
Camocim, do sul, a 30.
Espirito Santo, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR
Mez de Novembro

Rio e esc. Pernambuco, 30, as 5 horas.
Havre, Ville de B. Ayres, 30, as 4 horas.
Rio e Santos Cintra, 30, as 4 horas.
Manáos e esc. E. Santo, 30, as 5 horas.
Ceará e esc. Beberibe, 30, as 4 horas.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Pernambuco, varios generos.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor inglez KaffirPrince, varios gener.
Vapor allemão Cintra, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Barca norueguense Flid, varios generos.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Lúgar nacional Joham, sal.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar portuguez Horacio, varios generos.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Aureola, bacalháo.
Lúgar inglez Silver Sea, bacalhao.
Lúgar inglez Angara, varios generos.
Lúgar inglez Belle of the Exe, bacalháo.
Brigue portuguez Clara, lastro.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote nacional Euclydes, var. gener.

MUTILADO

ILEGIVEL

Armazem n. 5

Marca O B & C n. 32, 1 caixa com 16 kilos de bonecas.

Marca diamante n. 5, C P nos lados, 1 barril vasio n. 5.

Marca C & C em cima, S B C em baixo, 1 caixa n. 174 com 24 chapéos redondos de seda.

Marca triangulo J Z P L, C L em cima, 1 caixa sem numero, com 306 kilos de obras de ferro fundido simples

Marca G C em cima, L em baixo, 1 caixa n 6786 com 64 kilos de tecidos abertos de algodão e 28 ditos de ditos de phantasia.

Marca B & C em cima, W em baixo, n. 43, 1 fardo com 210 kilos de brim de linho liso.

Marca diamante C & C, n. 8101, 1 caixa com 1 chapéo redondo de seda simples, 12 ditos idem com mola e 48 ditos de feltro simples.

Marca H B R, 1 caixa sem numero, com 1 candieiro de cobre.

Marca diamante 8536 n. 2601, 1 caixa com 9 kilos de rendas de seda e 16 ditos idem de algodão.

Marca B & C ns. 375 a 398, 24 encapados com 1255 kilos de cordoalha de linho.

Armazem n. 2

Marca M C, sem numero, 50 caixas com 2600 kilos de folhas de flandres simples em laminas

Marca A O & C. em cima, B L em baixo, n. 25, 1 caixa com 112 chapeos de palha de arroz simples e 119 bonets idem.

Marca A N em cima, B em baixo n. 81, 1 caixa com 1 prélo quebrado.

Marca M C & C n. 23, 1 caixa com 41 kilos de tiras e entremeios bordados.

Armazem n. 3

Marca B & C n. 10, 1 caixa com 60 kilos de chapas de vidro.

Marca X J em cima, W em baixo e 4 e 9 aos lados, ns. 1000 e 1001, 2 fardos com 766 kilos de aniagem de juta.

Marca triangulo A F & C n. 13, 1 caixa com 12 quadros em moldura de metal.

Marca diamante N C, P ao lado, n. 1, 1 caixa com 13 kilos de obras de ferro batido estanhado.

Dita dita C I, P ao lado, n. 940, 1 barrica com 96 kilos de obras de cobre simples

Marca A B A S, ns. 1077 e 1088, 2 ditas com 541 kilos de canos de chumbo

Marca A B C, ns. 1 e 2, 2 caixas com 28 kilos ambos de obras de cobre prateado.

Marca B F C em cima, K R em baixo, ns. 1 e 2, 2 caixas cada uma com 251 kilos de molduras de madeira douradas.

Marca S P ns. 1882 a 43, 15 caixas com 1430 kilos de obras de ferro batido esmaltado.

Marca B F & C. n. 25, 1 caixa com 4 portabustos de madeira, obras de talha, 102 crucifixos de porcellana, e mais artigos.

Dita, dita n. 44, 1 caixa com 26 kilos de lampeões, chaminés, e 23 kilos de bocaes e obras de ferro batido.

Alfandega de Pernambuco, em 28 de Novembro de 1897

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(2.ª praça)

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 4 de Dezembro proximo vindouro se arremata-rá a porta desta alfandega os volumes abaixo descriminados.

Armazem n. 5

Marca L, MC nos lados, 2 fardos n. 655 e 656, com esteiras para assoalho, pesando 240 kilos.

Marca BC em cima, HCH em baixo, n. 368, 1 sacco com 50 kilos de pregos de ferro simples.

Idem, idem, n. 369, 1 barrica com 150 kilos de prego de cobre.

Marca MCL, n. 82, 1 caixão com 9100 grammas de tecidos de seda lisa.

Marca EC, n 16.153, 1 caixão com 18 kilos de casemira de lã pura com mescla de seda e 36 ditas idem sem mescla.

Marca GB C em cima, R em baixo, numero 5.994, 1 caixa com 40 kilos de objectos de phantazia.

Idem, n. 5995, 1 dita com 63 kilos liquido de louça não classificada n. 6.

Idem n. 5996, 1 dita com 69 kilos idem de obras não classificadas de vidro n. 1.

Idem, n. 5997, 1 dita com 74 kilos idem de louça não classificada n. 6.

Marca BF&C, n. 20, 1 caixa com 2.200 grammas de ouro em folhas para dourar.

Marca FJPG, n. 80. 1 caixa com 92 kilos de parafina em massa.

Marca diamante CDC, n. 31, 1 caixa com 12 quadros para annuncios, moldura de madeira.

Marca F em cima, OH em baixo, n. 34.708 1 caixa com 38 kilos de obras de barro, phantasia, para adornos.

BF&C em cima, FF&K em baixo, n. 8, 1 caixa com 212 kilos de estampas.

Marca CM&C em cima, F&L em baixo, n. 5 1 caixa com 40 kilos de figuras de louça n. 6.

Marca diamante n. 823, A e G nos lados n. 392 a 395, 4 caixas com 189 kilos de lustros de vidro.

Marca BF&C, n. 33 1 caixa com 26 kilos de quadros pequenos de moldura dourada e 1 kilo de ouro em folha para dourar.

Marca C. n. 72, 1 caixa com 78 kilos de obras não classificadas de borracha e tecidos de algodão.

Marca GSP, n. 4 1 caixa com sellins, estribus e outros artigos de montaria.

Idem n. 8, 1 dito com armação de sellins idem, idem.

Idem, n 9, 1 dito idem, idem, idem.

Marca AMV&C, n. 155 a 157, 3 caixas com medicamentos.

Armazem n. 1

Marca VS&C, ns. 1 e 2, 2 caixas com palha de milho para cigarros.

Marca O&I, n. n. 2.277, caixa com 48 garrafas de vinho medicinal.

Alfandega de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1897.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

Primeira praça

Alfandega de Pernambuco

Por esta Inspectoria faz se publico que nos termos do art. 254 da Consolidação, ás 12 horas do dia 7 de Dezembro proximo vindouro, no trapiche alfandegado do Nogueira, se arrematará em praça publica os volumes abaixo mencionados si dentro deste prazo não forem despachados pelos seus donos ou consignatarios sem direito á reclamação alguma por se tratar de consumo regulamentar.

S/n e s/n, 160 caixas, com avarias, pesando bruto 1193 kilos e liquido real 89 kilos de kerosene, descarregados em 6 de Fevereiro de 1891 e procedentes de New-York no lugar americano R. A. C. Smith.

Alfandega de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1897.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 25

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de trinta dias uteis improrogaveis contados de 1 de Dezembro vindouro, esta Repartição acha-se arrecadando á bocca do cofre o imposto de decima de todas as freguezias do Municipio do Recife, relativo ao 1º Semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria, 30 de Novembro de 1897.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Praso de 30 dias

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 de Dezembro proximo vindouro, se arrematarão á porta desta Repartição as mercadorias abaixo especificadas, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º da Consolidação, si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias, á contar da data deste; sob pena de, findo o dito praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da mesma arrematação.

Armasem n. 1

Mercadorias vindas do Havre, no vapor francez *Parahyba*.

Marca JAMS—3 caixas, ns. 234 á 236; entradas em 26 de Março de 1897 e consignadas a J. A. Maia e Silva, contendo a de n. 234 o seguinte: 130 kilos liquido de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada; peso bruto 175 kilos—n. 235; 130 kilos liquido idem; peso bruto 174 kilos—n. 236; 125 kilos liquidos idem; peso bruto 172 kilos.

Mesma marca e consignação: 3 caixas entradas em 29 de Março de 1897, ns. 233, 237 e 238: contendo a mesma mercadoria; sendo a de n 233, 121 kilos liquido e 170 kilos de peso bruto—a do ns. 237, 138 kilos iquido; peso bruto 190 kilos—e a do n. 238, 138 kilos liquido, bruto 190 kilos.

Marca JA, n. 1 Uma caixa; consignada a Ildefonso de Azevedo e entrada em 27 de Março de 1897; pesando bruto 35 kilos e contendo 16 kilos nos envoltorios de algodão phenicado.

Armazem n. 5

Marca letreiro (Administrador do *Jornal do Commercio* de Pernambuco: 1. pacote s/n. pesando bruto 3.890 grammas com 2 1/2 rdéode typos com emblemas: vindo de Boem s no vapor francez *Matapan*, entrado d 13 de Março de 1897.

Marca rias vindas de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*.

Marca MJM: 1 caixa n. 161, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Manoel de Miranda; pesando bruto 130 kilos; contendo 112 kilos de papel liso para escrever.

Mesma marca: 5 caixas entradas em 15 e 16 de Março; consignadas ao mesmo: n. 162: peso bruto 22 kilos; contendo 14 kilos bruto de envellopes para cartas—n. 190: 295 kilos bruto, contendo 230 kilos nos envoltorios de papelão não especificado—n. 191: bruto 280 kilos; contendo 226 kilos bruto idem n. 192; peso bruto 305 kilos; contendo 261 kilos idem idem—n. 193; peso bruto 300 kilos; contendo 263 kilos idem idem.

Marca circulo com LS no centro: 1 caixa n. 1, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Browns & C., peso bruto 60 kilos: contendo 200 grammas de chaminé de vidro n. 1; 2 1/2 kilos liquido de cupolas de vidro n 1 coalhado; 780 grammas bruto nos envvolterios de obras não classificado de cobre e suas ligas, simples; 8 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido envernisado e 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido simples.

Marca GR; 1 caixa n. 810, entrada em 15 de Março de 1897, consignada ao mesmo; pesando bruto 44 kilos; contém 14 1/2 kilos de chales de lã de ponto de malha.

Marca B&C, 4 caixas, entradas em 16 de Março idem, consignadas ao mesmo; contendo a de n. 3 peso bruto 33 kilos; 11 kilos liquido de amostras de copos de vidro n. 1, e 4 ditos de copos e calices de vidro n. 2—n 13, 80 ditos bruto; contendo amostras de cabos de madeira para chapéo de sol; de chicaras de porcellana n. 4 á 6; de chales de lã ponto de malha e outros; de fechaduras de ferro com trinco; de pentes de borracha; de sapatos de couros, de chales de rendas, de algodão e outros—n. 14: peso bruto 17 kilos, contendo 24 pares de sapatos de couro até 22 cent.—e n. 6,323; peso bruto 37 kilos, contendo 26 kilos nos envoltorios de armações para chapéos de sol com varetas de ferro.

Marca NF&C, 1 caixa n. 6742, entrada em 15 de Março idem, consignada a Nunes Fonseca & C, peso bruto 13 kilos, contendo 400 leques de papel com varetas de madeira tosca e 100 leques de madeira polida.

Alfandega de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1897.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para os concertos de que precisa a ponte de Tracunhãem, orçados em 514$800

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, om enda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para quantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O certificado de pagamento será entregue ao contractante logo que ficar terminada a obra.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 16 de Novembro de 1897

O director,

M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Dezembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Timbauba e execução das de que necessita a ponte do Porto de Pedras, em Serinhãem; orçadas a 1.ª em 4:690$509 e a 2.ª em 11:456$324.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 23 de Novembro de 1897.

O director,

M. Brunet

Edital

Alfandega de Pernambuco

(Prazo de 30 dias)

Por esta Inspectoria se faz publico que no prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, irão a praça á porta desta repartição os volumes abaixo especificados, nos termos do art. 254 da N. Consolidação, si os seus donos ou consignatarios não os despacharem e retirarem dentro do referido prazo sem que lhes fique direito algum a allegar contra a mesma praça.

Armazem n. 3

Marca O H. T em cima, 1 caixa n. 35310, do vapor allemão *Taquary*, de Hamburgo, entrada em 14 de Setembro de 1896 consignada a Baptista Ferreira & C., peso bruto 127 kilos, com 30 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, 1 dita n. 35,355, idem idem idem, pesando bruto 160 kilos, com 62 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,356, idem idam idem, peso bruto 123 kilos, contendo 37 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,357, idem idem idem, peso bruto 173 kilos, contendo laminas de vidro com aço, de varias dimenções.

Marca M L & C, 1 caixa n. 1, entrada de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, na mesma data, peso bruto 254 kilos, contendo papel mata-borrão 186 kilos e 28 ditos de dito de copiar, consignada á ordem.

Idem, 1 dita n. 2, idem idem. peso bruto 222 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever; 46 ditos de dito mata-borrão e 44 ditos de livros em branco para copiadores, consignação idem.

Idem, 1 caixa n. 3, idem idem, peso bruto 210 kilos, contendo 37 kilos de papel pautado, 13 kilos de dito para encadernação, 54 kilos de livros em branco para copiadores, 8 kilos idem para escripturação, 1 kilo idem para notas, 3 kilos de pelles preparadas, 48 kilos de envelopes e 2 kilos de carteiras de couro, consignação idem.

Idem, 1 dita n. 4, idem idem, peso bruto 190 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever e 46 kilos de envelopes, consignação idem.

Marca B F & C, contra marca H & C. n. 6218, 1 caixa entrada de Hamburgo no vapor allemão *Taquary* em 15 idem, pesando bruto 38 kilos e contendo 17 kilos de obras não classificadas de vidrilho e 7 kilos de figuras e quadros de barro para adorno, consignada a Baptista Ferreira & C.

Idem n. 6,219, 1 dita idem idem, pesando bruto 60 kilos e contendo figuras de barro para adorno, consignada aos mesmos.

Idem n. 6,220, 1 dita idem idem, pesando bruto 68 kilos e contendo 7 kilos de peças de vidro n. 1 de cores para adorno de mesa, 4 kilos de lamparinas de vidro idem 4 kilos de ditas idem de cores.

Marca J C & C n. 476, 1 caixa pesando bruto 82 kilos, da mesma procedencia, contendo 71 duzias de pares de meias de algodão, consignada á ordem, e descarregada na mesma data.

Marca B F & C, n. 46, 1 caixa da mesma procedencia e descarregada em 16 idem, peso bruto 92 kilos, contendo 27 kilos de vasos para flores, de vidro n. 1, dourados, consignada a Baptista Fernandes & C.

Marca B F & C, contra marca R, n. 6,151, 1 caixa idem idem, pesando bruto 319 kilos e contendo 244 kilos de molduras de madeira dourada, consignada aos mesmos.

Alfandega, de Pernambuco em 24 de Novembro de 1897.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico d'este Arsenal receberá propostas no dia 6 de Dezembro vindouro, até ás 11 horas da manhã, para o ajuste por contracto, das qualidades e preços dos artigos destinados ao rancho das companhias de operarios militares e de aprendizes artifices, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1898, á saber:

Arroz pilado, kilogrammas.
Assucar refinado de 2ª sorte, idem.
Azeite doce, litros.
Banha de porco, kilogrammas.
Café em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Corte do cabello um.
Feijão mulatinho, litros.
Farinha de mandioca, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza Lepoletier, kilogrammas.
Toucinho do reino, idem.
Pão de 150 grammas, um.
Sal, litros.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Graxa para sapatos, lata.
Escovas para sapatos, uma.
Carne de porco, kilogrammas.
Queijo flamengo, idem.
Vinho de Figueira, litros.
Doce de goiaba, kilogrammas.
Batatas inglezas, idem.
Talheres com cabo de osso, um.
Botinas de couro de bezerro, par.
Chinelas de couro, idem.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Pratos fundos e rasos de louça pó de pedra, idem.
Meias de algodão, par.
Lavagem e engommado de roupa, peça.
Lavagem e passagem a ferro e pregamento de botões, peça.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito á multa de 5 %, no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos, no prazo de duas horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada artigo, devendo trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel da entrega e declaração expressa de se sujeitar ás penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no sobrescripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marca o numero das amostras que apresentarom.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1897.

Francisco Mauricio d'Abreu,

Servindo de secretario.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1897.—1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao dispoto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1895 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de partidor, contador e distribuidor e de depositario geral do municipio de S. Bento.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito do municipio de S. Bento, etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios de justiça de partidor, contador, creado por lei da então Provincia de n. 504 de 27 de Maio de 1861, exercido interinamente pelo cidadão João Dias da Costa, de partidor e distribuidor, criado pela mesma lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, exercido interinamente pelo cidadão João Ferreira Barbosa; e depositario geral, criado por lei n 529 de 6 de Junho de 1862, tendo sido nomeado interinamente, o cidadão José Presciliano de Queiroz Santos, que ainda não exhibio o competente titulo.

Convida portanto os pretendentes as serventias victalicias aos referidos officios a apresentarem dentro do praso de trinta dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores, acompanhados dos exames de sufficiencia, do portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folhas corridas, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n 2556, de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito; os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual naturesa e de exhibidos folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar o pretendente ser maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da Capital.

Villa de S. Bento, 4 de Novembro de 1897. Eu Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do Jury oescrevi.

Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.

—

Certifico que porteiro dos auditorios abaixo assignado, affixei na porta da casa do Concelho Municipal desta villa, as duas horas da tarde do dia 4 do corrente mez de Novembro, um edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio que se acham em concurso os officios de Justiça de Partidor e contador, Partidor e Distribuidor e Depositario Geral; do que vai fis...

Villa de T Bento, 4 de Novembro de 1897. O porteiro, Butonio Florentino de Souza.

E mais se não continha em dita certidão que copiei do presente original e dou fé.

Villa de S. Bento, 4 de Novembro de 1897.

O escrivão do Jury,

Manoel Gonçalves de Siqueira.

Está conforme ao original e dou fé.

O escrivão do Jury,

Manoel Gonçalves de Siqueira.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1897— Directoria da Justiça— 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o officio de contador e partidor do municipio de Quipapá.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia victalicia do officio de contador e partidor deste municipio, creado pela lei n. 501 de 29 de Maio de 1861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia;
2.º Certidão de idade;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º Folha corrida;
5.º Attestado medico de capacidade physica;
6.º Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos de art. 210 do Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado neste municipio de Quipapá, em 5 de Novembro de 1897.

Eu Miguel Joaquim do Rego Barros, escrvão que o escrevi.

Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé.

Quipapá, 5 de Novembro de 1897.

O escrivão Miguel Joaquim do Rego Barros.

Certifico que affixei hoje a 1 hora da tarde e no lugar do costume o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste municipio; dou fé.

Quipapá, 5 de Novembro de 1897.

O porteiro dos auditorios.—*Manoel Francisco do Nascimento.*

O Dr José Francisco de Góes Cavalcante, Juiz de Direito de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo fallecido D Rosaria Pereira de Magalhães Bastos ab intestato, sem herdeiros conhecidos, e achando-se arrecadados por este juizo os bens deixados pela fallecida, chamo pelo presente edital com o prazo de trinta dias a contar desta data, aos herdeiros que existirem para concorrerem á herança.

E para constar mandei affixar o presente pelo qual ficam desde já convocados os herdeiros da referida Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, lavrando-se a respectiva certidão do affixamento que deverá ser feito no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos vinte e seis de Novembro de 1897.

Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Jose Francisco de Góes Cavalcante.

Nada mais se continha no edital acima copiado dou fé, escrevi e assigno.

Palmares, 26 de Novembro de 1897.

O escrivão,

Hermelindo de Almeida Alcoforado

O Dr José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito de Ausentes n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente virem, ou delle noticia tiverem que, á requerimento do Dr. Curador Geral dos Ausentes Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, se está arrecadando o espolio do portuguez naturalisado brazileiro, Bernardo Gonçalves Maia, fallecido sem herdeiros conhecidos e são pelo presente chamados, os credores e herdeiros do mesmo finado, para no prazo de trinta dias, a contar desta data, e perante este Juizo requererem e habilitarem-se em seus direitos

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume

Dado e passado nesta Cidade do Recife Capital do Estado de Pernombuco, aos 23 de Novembro de 1897.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado escrevi.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, subscrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa.

Recedoria do Estado

Relação das alterações para mais encontrada sno lançamento da Decima Urbana da Freguezia de Afogados, no exercicio de 1897 a 1898.

	Rua Direita	
5	Uma casa terrea por	500$000
11	Uma dita	420$000
13	Um sobrado	900$000
19	Uma casa terrea	920$000
27	Uma dita	360$000
	Largo da Matriz	
1	Uma casa terrea por	240$000
3	Uma dita	240$0 0
5	Uma dita	240$000
9	Uma dita	240$000
	Motocolombó	
22	Uma casa terrea por	240$000
26	Uma dita	700$000
48	Uma dita	360$000
56 b	Uma dita	240$000
56 c	Uma dita	240$000
66	Uma dita	200$000
27	Uma dita	360$000
29	Uma dita	350$000
53	Uma dita	150$000
63	Uma dita	360$000
	Bom Gosto	
35	Uma casa terrea	96$000
	S. Miguel	
8	Uma casa terrea	240$000
13 a	Uma dita	240$000
13 b	Uma dita	210$000
	S. Miguel	
75	Uma dita	216$000
	Rua do Quiabo	
8	Uma casa terrea	84$000
10	Uma dita	84$000
18	Uma dita	144$000
20	Uma dita	144$000
30	Uma dita	144$000
32	Uma dita	120$000
28 D	Uma dita	108$000
34	Uma dita	120$000
38 B	Uma dita	120$000
38 A	Uma dita	96$000
38	Uma dita	9.0000
64	Um sobrado	360$000
66	Uma casa terrea	150$000
68	Uma dita	120$0000
70	Uma dita	120$000
76	Uma dita	340$000
78	Uma dita	200$000
25	Uma dita	300$000
27	Uma dita	300$900
20	Uma dita	300$000
	Poços	
6 C	Uma casa terrea	84$00
6 F	Uma dita	84$000
6 G	Uma dita	72$000
10	Uma dita	72$000
20	Uma dita	108$000
15	Uma dita	26$000
	Bemfica	
2	Um sobrado	2:00$000
10	Uma casa terrea	2:060$000
28	Uma dita	1:600$000
30	Uma dita	900$000
36	Uma dita	2:400$000
38	Uma dita	900$000
50	Uma dita	900$000
9	Um sobrado	1:500$000
15	Um dito	2:000$000
19 A	Um dito	1:800$000
29	Um sobrado	120$000
	Ilha do Bemfica	
4	Uma casa terrea	468$000
2	Um sobrado	1:300$000
8	Uma casa terrea	360$000
10	Uma dita	360$0 0
10 A	Uma dita	300$000
10 B	Uma dita	800$000
10 C	Uma dita	800$ 00
14	Uma dita	500$000
	Travessa da Ilha de Bemfica	
1	Uma casa terrea	150$000
	Rua Lopes de Carvalho	
2	Uma casa terrea	120$000
4	Uma dita	180$000
26	Uma dita	72$000
42	Uma dita	240$000
44	Uma dita	240$000
58	Uma dita	144$000
30	Uma dita	240$000
	2.º Becco da Travessa dos Remedios	
1 A	Uma casa terrea	200$000
	Largo dos Remedios	
10 A	Uma casa terea	300$000
	Largo dos Remedios	
40 A	Uma casa terrea por	60$000
23	Uma dita	120$000
	Travessa de Venancio	
21	Uma casa terrea por	95$000
	Travessa do Leoncio	
1	Uma casa terrea por	1:200$000
1 A	Uma dita	900$000
	Travessa do Luca	
8	Uma casa terrea por	400$000
18	Uma dita	480$000
20	Uma dita	720$000
	Estrada Real da Torre	
42	Uma casa terrea por	540$000
60	Uma dita	200$000
63	Uma dita	600$000
8	Uma dita	400$000
15	Uma dita	240$000
27	Uma dita	240$000
29	Uma dita	180$000
37	Uma dita	300$007
39	Uma dita	240$000
35	Uma dita	360$000
75	Uma dita	144$000
85	Uma dita	240$000
89	Uma dita	240$000
91	Uma dita	420$000
93	Uma dita	200$000
111	Uma dita	120$000
113	Uma dita	120$000
117	Uma dita	120$000
	Becco da Estrada Real da Torre	
7 D	Uma casa terrea por	96$000
7 E	Uma dita	96$000
	Travessa do becco da Estrada Real da Torre	
2	Uma casa terrea por	144$000
5	Uma dita	180$000
	Rua da Ponte	
13	Uma casa terrea por	95$000
	Rua do Rio	
2	Uma casa terrea por	800$000
4	Uma dita	600$000
6	Uma dita	800$000
30	Uma dita	144$000
31	Uma dita	168$000
43	Uma dita	120$000
	Rua do Toque	
26	Uma casa terrea por	120$000
54	Uma dita	48$000
60	Uma dita	48$000
7	Uma dita	1·0$000
25	Uma dita	48$000
5.	Uma dita	120$000
59	Uma dita	120$000
	Rua da Fabrica da Torre	
10	Uma casa terrea por	120$000
12	Uma dita	120$000
14	Uma dita	120$000
16	Uma dita	120$000
18	Uma dita	120$000
20	Uma dita	120$000
	Bom Gosto	
2	Uma casa terrea por	96$000
	Torre	
6	Uma casa terrea por	480$000
	Rua do Rosario	
1	Uma casa terrea por	96$000
	Rua da Conceição	
6	Uma casa terrea por	240$000
8	Uma dita	144$000
31	Uma dita	120$000
	Estrada Nova	
19	Uma casa terrea por	240$000
16	Uma dita	360$000
20	Uma dita	300$000
20 A	Uma dita	420$000
22	Uma dita	192$000
24	Uma dita	240$000
24 A	Uma dita	240$000
26 B	Uma dita	360$000
28	Uma dita	240$000
30	Uma dita	240$000
32	Uma dita	240$000
36	Uma dita	300$000
38	Uma dita	300$000
92	Uma dita	420$000
106	Uma dita	192$000
108	Uma dita	240$000
114 C	Uma dita	650$000
116	Uma dita	420$000
116 B	Uma dita	180$000
120 A	Uma dita	400$000
120 G	Uma dita	120$000
132 A	Uma dita	96$000
150 C	Uma dita	300$000
152 D	Uma dita	144$000
	Estrada Nova	
182 E	Uma casa terrea por	144$000
182 F	Uma dita	300$000
186	Uma dita	480$000
9	Uma dita	420$000
11	Uma dita	240$000
21	Uma dita	360$000
23	Uma dita	240$000
65	Uma dita	240$000
69	Uma dita	216$000
71	Uma dita	240$000
75 B	Uma dita	600$000
95 C	Uma dita	180$000
101	Uma dita	120$000
	Estrada do Giquiá a Jaboatão	
70	Uma casa terrea por	120$000
74 A	Uma dita	120$000
112	Uma dita	72$000
162	Uma dita	144$000
172 E	Uma dita	72$000
177	Uma dita	120$000
179	Uma dita	120$000
113	Uma dita	72$000
185	Uma dita	144$000
195	Uma dita	144$000
213	Uma dita	72$000
225	Uma dita	150$000
249	Uma dita	250$000
253	Uma dita	120$000
265	Uma dita	120$000
239	Uma dita	120$000
273	Uma dita	120$000
377	Uma dita	120$000
	Estrada do Giquiá á Jaboatão	
379	Uma casa terrea por	120$000
381	Uma dita	120$000
383	Uma dita	120$000
385	Uma dita	120$000
291	Uma dita	120$000
	Rua do Castello	
4	Uma casa terrea por	120$000
15	Uma dita	260$000
	Travessa do Uchôa	
13	Uma casa terrea por	72$000
	Rua do Fogo	
48	Uma casa terrea por	120$000
52	Uma dita	120$000
54	Uma dita	240$000
56	Uma dita	120$000
62	Uma dita	120$000
70	Uma dita	144$000
72	Uma dita	144$000
74	Uma dita	144$000
	Rua da Esperança	
16	Uma casa terrea por	240$000
18	Uma dita	84$000
66	Uma dita	120$000
68	Uma dita	72$000
	Paul	
2	Uma casa terrea por	300$000
6	Uma dita	84$000
	Cogulo	
6	Uma casa terrea por	84$000
8	Uma dita	84$000
	Sancho	
17	Uma casa terrea por	72$000
	Imberibeira	
17	Uma casa terrea por	72$000
19	Uma dita	60$000
21	Uma dita	60$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 26 de Novembro de 1897.

O lançador,

Izidoro Ferreira.

Secretaria da Instrucção Publica, em 12 de Novembro de 1897.

EDITAL N. 26

Exames finaes

Succedendo que alguns professores do Estado procuram antecipar os exames de suas escolas á epocha prefixada pelo regulamento da Instrucção publica e pelo respectivo regimento interno; o cidadão Dr. Inspector Geral, pelo presente, ha por muito recommendado a todos os professores em geral o stricto cumprimento da disposição do art 75 do citado regimento, não esquecendo tambem o que é estatuido no art. 74, cuja infracção está prevista pelo art. 126 do Reg. de 30 de Julho de 1896.

O Secretario,

Pergentino Saraiva d'A. Galvão.

Conselho Economico da Redartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente Polycarpo de Barros, inspector interino deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que, no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de viveres, a este Arsenal, suas dependencias e os navios da armada que estacionarem neste porto; lavagem e engommado de roupa para a enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros deste Estado, durante o exercicio de 1898, observadas as disposições dos arts 176 a 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres do proponente:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo proposta que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3 º Exhibir, no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

Esses documentos lhe serão restituidos, antes de proceder-se a leitura das respectivas propostas.

§ 4 º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo do art. 177, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, so assim fôr julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar nesta secretaria os documentos de habilitação até á vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas feram satisfeitas.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Novembro de 1897.

O secretario,

João Sabino Pereira Girardes.

DECLARAÇÕES

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,

Gerente.

Exposição de Bellas-Artes e annexas 1897-98

De ordem do Sr. director da commissão executiva, scientifico aos interessados que fica marcado o prazo de 16 dias a contar desta data, para o recebimento dos objectos destinados a exposição.

Os referidos objectos deverão vir acompanhados dos respectivos boletins de admissão, sem os quaes a commissão não se responsabilisará.

Recife, 30 de Novembro de 1897.

J. Thimes Pereira Junior,
Secretario.

Attenção
Empreza de Illuminação a gaz

Chama-se novamente a attenção dos Srs. consumidores de gaz, para o art. 9° do regulamento da Empreza, que prohibe pessoas que não são empregadas da Empreza, abrirem e desligarem os registros para limpar ou para outro qualquer concerto, que só podem ser abertos para limpar, etc., na fabrica, onde ha sempre officiaes habilitados e promptos para este serviço

Tendo resultado inconvenientes desse serviço feito por particulares, que continúa apesar das reclamações e do aviso inserto nas contas de consumo, avisa a Empresa aos interessados que mandará fechar a communicação de gaz a qualquer casa ou estabelecimento em que os registros se transtornarem por este motivo, ou mandarem fazer o serviço por particulares e não empregados da Empreza-

Samuel Jones,
Gerente.

Sala e alcôva

Aluga-se a sala da frente com alcôva e apparelho, do 1° andar á Travessa da Madre de Deus n. 5, propria para escriptorio, ou residencia de homem solteiro,

Igualmente aluga-se no mesmo predio o 2° andar, com espaçoso sotão. A tratar na Travesse da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10, rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros

A Directoria desta Associação avisa á seus associados, que não exponham a venda bebidas nacionaes, fumo, charutos, cigarros, rapé, etc., sem que estejam devidamente sellados, afim de não incorrerem em multa, conforme determina a lei.

Esta Directoria aconselha á seus associados e á todos os collegas em geral, que não comprem nas fabricas os productos acima, sem que estejam competentemente sellados, na fórma da lei, para serem expostos á venda, livre de qualpuer risco de multa,

Secretaria da Associação C. Beneficente dos Merceiros, 22 de Novembro de 1897.

Lino Fernandes de Azevedo,
Director.
Antonio Francisco da S Braga,
1.° secretario

Sociedade
Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De conformidade com o § 1° do art. 48 dos Estatutos e de ordem do Sr director, convido a todos os socios effectivos no goso de seus direitos, á se reunirem no dia 5 de Dezembro vindouro, no séde social, ás 11 horas da manhã, para, em assembléa geral elegerem a nova directoria e commissão de contas que têm de reger os destinos da sociedade em 1898.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, 24 de Novembro de 1897.

J. Thimes Pereira Junior,
1.° Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração de conformidade com o art. 147 do decreto n 437 de 4 de Julho de 1891, declara, que estão em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, a disposição dos Srs. accionistas as copias do balanço da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno findo.

Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 56

Companhia
Ferro-Carril Bôa-Viagem

Ficam a disposição dos socios na séde da Companhia na Bôa-Viagem, as cópias do balanço e da relação nominal dos accionistas, não ficando a da transferencia de acções, por não ter havido transferencia alguma até 30 de Junho passado.

Bôa-Viagem, 18 de Novembro de 1897.

Os administradores,
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.
VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. de instrucção, terça-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite.

O secret.·.
A.·. P.·. O.·.

Costuras do
Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 29 e 30 do corrente e 1° de Dezembro com as costureiras matriculadas sob os ns. 151 á 200 de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outrosim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de Novembro de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim,*
Encarregado

Foguistas

Precisando este Arsenal contractar foguistas para o serviço da armada, de ordem do Sr. capitão-tenente Polycarpo de Barros, inspector interino, convido aos cidadãos que queiram e se achem nas condições de exercerem taes funcções, a comparecerem na Secretaria da mesma, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de effectuarem os respectivos contractos.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Novembro de 1897.

O secretario,
João Sabino Pereira Giraldes.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Salinas
Commandante Xavier

Esperado do norte n'estes dias, seguirá depois de curta demora directamente ao Rio de Janeiro

O VAPOR
Marajó
Commandante Machado

E' esperado do sul n'estes dias, voltando depois de curta demora para Santos e Rio de Janeiro para onde recebe carga e passageiros: á tratar com os

AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Camocim
Commandante A. Monteiro

Esperado do sul nestes dias, seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Corrientes
Commandante Le Bourkis

Espera-se da Europa até o dia 3 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura do volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs· Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor
Elbe
Commandante....

Espera-se da Europa em 4 de Dezembro, e seguirá apoz a demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Thames
Commandante F. Messervy

Espera-se do sul até o dia 5 de Dezembro, seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O paquete
Danube
Commandante L. R. Dickinson

Deverá chegar a este porto no dia 9 do proximo mez, seguindo apoz a demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
La Plata
Commandanta H. Davies

Espera-se do sul em 14 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anturpia e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O paquete
Espirito Santo
Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 1.° de Dezembro e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

O paquete
Satellite

E' esperado dos portos do sul no dia 1.° de Dezembro e seguirá para o

Rio de Janeiro e Santos

depois de pequena demora.

Aos Srs. Carregadores podimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver algnma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line

O paquete
Liguria

Espera-se da Europa até o dia 4 de Dezembro e seguira depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete
Oravia

Espera-se do Sul até o dia 11 de Dezembro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20
» »	2.ª »	£ 14.10.0
» »	3.ª »	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª »	£ 24 e £ 28
» »	2.ª »	£ 17.10 0
» 3	3.ª »	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

LEILÕES

— A's 10 horas de terça-feira 30, leilão de armação e generos.

A's 11 1/2 horas, leilão de moveis, louças e vidros, no 2.° andar do sobrado da rua do Commercio n. 48, Recife.

Agente Pestana
LEILÃO

Entrega definitiva

De dous excellentes chalets, sitos á rua do Costa no Arrayal, estação da Mangabeira de Cima, rendendo mensalmente um 60$000, e outro 4 $000, edificado em terreno proprio, livres e desembaraçados de todo e quaesquer onus, servindo de base a offerta do 1° leilão pelo maior 3:100$000, e pelo menor 1:800$000.

Uma casa terrea de pedra e cal, á rua de Santo Elias n. 22, no Espinheiro, servindo de base a offerta 3:000$000, obtida no primeiro leilão.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 12 horas em ponto

No 1.° andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá os chalets e casas acima mencionados, com os commodos seguintes:

O menor tem 2 quartos grandes, 2 salas e cosinha, medindo o terreno 50 palmos de frente sob 240 de fundo, bem arborisado e com excellente agua potavel, servindo de base a offerta de 1:800$000.

O maior tem 2 salas, 3 quartos e cosinha mediado o terreno 55 palmos de frente sob 260 de fundo, bem arborisado, boa agua potavel e sahida para a rua da Harmonia, servindo de base a offerta de 3:100$000.

A casa terrea sita á rua de Santo Elias n. 22, no Espinheiro, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha, copiar, boa agua, quintal bem arborisado, servindo de base a offerta de 3:000$000; cujos predios serão entreguospelas offertas acima não havendo maior

---

Agente Oliveira
LEILÃO

Grande e importante leilão de piano, moveis, crystaes, louças, vidros, uma cabra boa leiteira, 1 carneiro gordo para sella, 1 importante viveiro para passaros e uma rabeca nova muito boa.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas em ponto

No grande predio n. 9 á rua do Riachuelo, em frente á obra nova da Academia.

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, levará a leilão os moveis seguintes:

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo 1 mobilia de junco com pedra, encosto de palinha e toda entalhada, 1 dita de mogno (Medalhão), 1 dita simples completa, 1 dita de abrir e fechar (phantasia), com encosto de palinha, propria para viagem, 1 espelho, quadros, etageres, figuras de bronze, sanefas, cortinados, tapetes, escarradeiras, commodas de jacarandá e amarello toilette de jacarandá com espelho e pedra, lavatorio com pedra, guarda-louça, guarda-vestidos, camas de casal, modernas, marquezão, aparadores, mesa elastica de quatro taboas, ditas pequenas, relogios de parede, cadeiras de junco, ditas para creanças, camas para meninos, bandeijas novas, mesa de costura, machina para castura, conversadeira, estantes de amarello, quartinheiras e cabides de columna, cadeiras de balanço, ditas para creança, camas de lona, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, galheteiros, licoreiros, colheres para sôpa e chá, tudo de metal fino, facas, garfos, garrafas, copos, calices finos, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Em seguida venderá o mesmo agente 1 importante cabra com cria, 1 carneiro gordo, sellado e enfreado, e 1 importante e grande viveiro para passaros.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas em ponto

Leilão

Da armação, balcão, candieiros, pesos, medidas, generos e bemfeitorias da casa sita na Estrada do Giquiá n. 149 C, nas Areias.

EM UM OU MAIS LOTES

Terça-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão o estabelecimento acima mencionado, nas Areias, aliás bem afreguezado.

Os pretendentes poderão desde já examinarem ditos generos e compareceram ao acto do leilão na rua do Bom Jesus n. 45, e examinar o balanço.

Leilão

De uma mobilia de junco, 2 espelhos grandes, 1 mesa redonda, 2 quadros, 2 candieiros, 1 redoma e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarnição, 3 cabides, 1 santuario e 1 mesa.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 aperadores, 2 quartinheiras, louças para jantar e para chá, garrafas, compoteiras, copos e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 30 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS

No 2.° andar do sobrado da rua do Commercio n. 48

Agente Pinto

Agente Oliveira
2.° Leilão

De uma casa terrea n. 28 á estrada do Limoeiro, no lugar Encruzilhada, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, pertencente a menor Maria Pereira de Oliveira.

Quarta-feira, 1.° de Dezembro

Na residencia da administradora do espolio de Henrique Pereira de Oliveira, no logar Fundão, de Beberibe, onde será effectuado o leilão á 1 hora da tarde, com a chegada do trem de meio dia.

O agente acima por mandado de autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos do municipio de Olinda, levará a leilão a casa acima declarada, a requerimento de D. Francisca Lucia de Oliveira, administradora de sua filha menor Maria Pereira de Oliveira, no inventario do seu finado pai Henrique Pereira de Oliveira.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão examinar a referida casa.

Agente Pestana
Leilão

De diversos lotes de terrenos no importante e hygienico logar denominado Sitio de Belém, confronte á Capella do mesmo nome, muito perto da estação da Encruzilhada.

Quinta-feira, 2 de Dezembro
A's 12 horas em ponto

Depois da chegada do trem, em cujo logar se achará o mesmo agente, para vender e dar os esclarecimentos precisos.

O agente Pestana bem autorisado, venderá diversos lotes de terrenos fertilissimos, havendo um lotes de 800 palmos com uma importante nascente de excellente agua, achando-se estes terrenos já arruados e vendidos alguns lotes, onde achamse já edificadas algumas casas.

Agente Oliveira
LEILÃO
Em Jaboatão

Quinta-feira, 2 de Dezembro
A's 11 horas

No grande estabelecimento de molhados e padaria existentes na casa n. 61 á rua 6 de Março, em Jaboatão, em um ou mais lotes á vontade dos senhores licitantes. e garantindo-se a chave do mesmo estabelecimento, visto ter o dito predio um arrendamento de tres annos.

O agente Oliveira, autorisado pelo Sr. Francisco Sangennet, levará a leilão uma importante armação de amarello envernisada e envidraçada, 1 cofre prova de fogo. carteiras, mesas, mochos o relogio, e grande quantidade de generos da padaria, cylindros e todos os utencilios da mesma

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o grande estabelecimento de molhados e padaria; e para qualquer informação o mesmo agente está prompto a dar.

Leilão

De uma mobilia com tampo de pedra, 1 espelho oval grande, vidro bisout, 2 quadros a oleo, 1 candieiro Belga, 1 cama franceza nova, 1 cupula, 1 toilette, 1 guarda-roupa, louças e vidros, 1 mesa de jantar, aparadores e outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 3 de Dezembro
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na casa da travessa de S. José n. 21

Agente Oliveira
LEILÃO

De diversos predios em differentes freguezias

Sexta-feira, 3 de Dezembro
Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos o a requerimento do inventariante do espolio de José Francisco de Sá Leilão, levará a leilão os seguintes predios:

Uma casa de pedra e cal sob n. 4 á travessa da Fundição, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella, 1 sala, 1 quarto, corredor e cosinha interna.

Uma casa terrea n. 12, na mesma freguezia, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor e cosinha, e na mesma travessa.

Uma dita n. 5 no becco da Pindoba, freguezia do Recife, com porto e janella na frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna e 1 pequeno quintal murado.

Uma meia-agua de pedra e cal á travessado Corpo Santo n. 20, com porta e janella na frente, 1 sala, 1 quarto, corredor, cosinha e apparelho.

Uma casa terrea n. 40 á rua de Lomas Valentinas, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, freguezia de Santo Antonio.

Uma dita n. 37 á rua do Coronel Suassuna, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella na frente, 1 sala, 1 quarto, sotão interno, cosinha e quarto de apparelho.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar as referidas casas.

DIVERSOS

— VENDE-SE a casa terrea n. 71, á rua de S. João, freguezia de S. José; a trata no Corredor do Bispo n. 9.

— Vende-se um alambique de cobre estanhado, com duas barbotagens e tres lentilhas systema allemão, com capacidade para destillar diariamente 180 canadas de aguardente; á tratar na rua do Commercio n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas, na Travessa da Praia do Forte n. 6.

— Compra-se o Diccionario de Conversação: dizer o preço nesta typographia.

— CASA: aluga-se a casa n. 21, á rua Direita dos Afogados; a tratar no Bazar dos Afogados.

— Aluga-se a casa sita á Travessa do Ventura n. 3, (Capunga) com excellentes commodos para familia, e grande sitio arborisado; a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 22.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, e de um homem que entanda de horta e jardim, na rua Nova n. 44

Vinho puro de Collares

Pelo vapor «Ville de Buenos-Ayres, entrado em 2 de Novembro, chegaram 40 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C., á rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000 para desconto ou 54$000 liquidos.

Lei eleitoral

Vende-se a collecção de Leis do Estado promulgada no corrente anno, contendo a Lei Eleitoral ultima, á 1$000 o exemplar no escriptorio do «Diario».

Não se zangue

Fica transferida esta rifa com o titulo acima, para a ultima loteria do mez de Dezembro, por não ter passado os bilhetes todos.

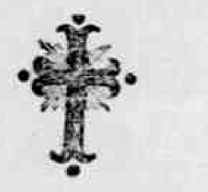
Recife, 29—11—97.

Duäs amas

Precisa-se de uma para cozinhar e outra para arrumação de casa; a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Adriano de Medeiros Costa

Constantino Pereira Ribeiro e sua familia seriamente penalisados pelo fallecimento de seu sincero e verdadeiro amigo Adriano de Medeiros Costa, convidam aos seus amigos e parentes, assim como aos do fallecido para assistir ás missas que por alma do mesmo mandam resar na igreja do Espirito-Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia quarta-feira, 1 de Dezembro. 7.° dia do seu passamento, penhorados desde já as suas gratidões a todos aquelles que se dignarem de comparecer.



Adriano de Medeiros Costa

Alberto de Medeiros Costa, Adriano Rodrigues da Costa e esposa, desta cidade, Silvano Rodrigues da Costa, das Alagôas, João Bernardo da Costa e Manoel Rodrigues da Costa, de Avidagos, convidam os amigos para assistirem ás missas por alma do irmão e sobrinho Adriano de Medeiros Costa, quarta-feira, 1 de Dezembro, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito-Santo desta cidade, e agradecem.

Dr. Paulo Caetano de Albuquerque

2.° anniversario

Josepha Maria de Albuquerque e seus irmãos, José Caetano de Albuquerque, Paulo Caetano de Albuquerque, Lourenço Caetano de Albuquerque e sua mulher mandam resar uma missa na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, no sabbado, 2, do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu filho, pai, sobrinho, irmão e cunhado, e convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade, agradecendo a todos que comparecerem.

Major José Elias do Oliveira

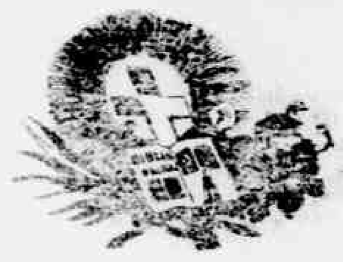
3.° ANNIVERSARIO

Umbelina Rosa de Oliveira manda resar uma missa por alma de seu sempre lembrado marido major José Elias de Oliveira, na Ordem Terceira do Carmo, no dia 3 de Dezembro vindouro, ás 8 horas da manhã, convida para assistir a esse acto de religião e caridade as pessoas de sua amisade e do fallecido e desde já se confessa eternamente agradecida a todos que comparecerem.

D. Ernestina Carolina Pereira de Carvalho

1.º anniversario

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e seus filhos convidam á seus parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 3 de Dezembro nas matrizes da Boa-Vista, nesta cidade, e na de Limoeiro, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi Ernestina Carolina Pereira de Carvalho e desde já antecipam seus agradecimentos pelo caridoso obsequio.



Maria Valerida Paula Barros

Joaquim Francisco de Paula Barros, sua mulher e filhos, Josephina Cecilia de Paula Amorim e seu filho, José Domingues Maia, sua mulher, filho, nora e netos, José de Oliveira Mello, Manoel Procopio Machado de Oliveira, (ausente) suas filhas, genro e netos, José Dias Carvalho, sua mulher, filhos, sogra, cunhados e cunhadas, agradecem a todas as pessoas que dignaram-se de acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi, sogra, avó, irmãos, cunhados e tia Maria Valerida Paula Barros, e de novo convidam para assistirem ás missas que mandam resar no Convento da Penha, no dia 2 de Dezembro, pelas 7 1/2 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos.

Francisco Alves Machado

Francisca Pessôa Machado, Paulelia Pessôa Machado, Agenor Alves Machado, Herminia Machado e Florinda Machado (ausentes) Vicencia Benigna Pessôa, Raymundo Machado Dias agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, irmão, cunhado e tio, Francisco Alves Machado, á sua ultima morada, de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de S José, no dia 4 de Dezembro, ás 6 horas da manhã, trigesimo do seu passamento, desde já hypothecam sua eterna gratidão.

Olinda

Aluga-se uma casa toda assoalhada, com commodos para familia, tem agua e tanque para deposito, murada, com portão e sahida para o mar; a ver e tratar, rua do Sol n. 39.

Vaccas mestiças

Vende-se duas prenhes, uma garrota e um garrote; a tratar na Estrada do Rosarinho n. 13.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; a tratar á rua Barão da Victoria n. 51, armazem de moveis.

A' Sra Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

Vende-se ou arrenda-se

A casa com bom sitio, bem arborisado, todo murado, bôa cacimba, portão de ferro ao lado, em Afogados, rua de S. Miguel n. 84; a tratar na mesma ou Praça Barão de Lucena n.31.

Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisa-se de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

Para quem quizer ganhar dinheiro, fazendo uma bonita exposição

Vende-se um presepio, contendo um bonito monte com lindas vistas e 167 calungas, todos com significações adequadas para o mesmo presepio, tendo tambem uma collecção de vidrinhos para o mesmo, assim como tem ao lado do monte uma armação mostrando um jardim, e collocados no mesmo arvoredozinhos e flores, tendo tambem calungas que mostram trabalhadores e pessoas que nelle passeam. Do outro lado outra armação mostrando um chafariz com todo o movimento para deter agua, acompanha tambem uma duzia de lampeõezinhos iguaes aos da illuminação publica.

Quem pretender dirija-se á rua da Conceição n. 3, que encontrará com quem tratar e ensinar a collocação das peças.

Attenção

Vende-se uma casa no Caminho Novo n. 101, livre e desempedida; quem quizer dirija-se á Olinda, rua 13 de Maio n. 55.

Bôa-Viagem

Aluga-se uma magnifica casa com bons commodos, caiada e pintada ultimamente, e perto dos banhos salgados. A tratar na rua Barão da Victoria n. 59.

Vende-se barato

Uma mobilia nova com encosto de palhinha, 1 piano para principiante, por 200$000, 1 sitio e pequena casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 35.

Attenção

Fica transferida a extracção da rifa de uma bycicleta sobre a epigraphe Entre Amigos, para sabbado, 4 do corrente, anteriormente fixada para 30 de Novembro.

Ao publico

Rs. 150$000

O abaixo assignado pede ao Sr. capitão Vieira da Cunha, constructor de obras e architectura (como se alardeia), o obsequio de vir quanto antes dar solução ao numero acima, do contrario será mais minucioso sobre o seu abuso, relativamente aos fornecedores de materiaes.

Afogados do Recife, 29 de Novembro de 1897.

Eugenio Francisco Paes Barretto.

Entre amigos

A rifa de livros que devia correr com a ultima loteria da Capital Federal deste mez de Novembro, fica transferida para correr impreterivelmente com a loteria da mesma capital a extrahir-se no dia 11 de Dezembro proximo.

Previne-se a aquelles que aceitaram bilhetes, que deverão effectuar o respectivo pagamento até a vespera da extracção.

Vende-se

Uma chacara, com excellentes commodos para familia, bom sitio, bem arborisado e murado, muito proximo da cidade, tem e bond á porta. A tratar com Olegario Neiva, na rua Direita n. 131, 1º andar.

Aluga-se

Porto da estação, em Apipucos, uma bôa casa, propria para pequena familia, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 bom terraço na frente e quintal, na rua do Assude n. 4, em Apipucos; a tratar com Manoel Braga, no Cabocó.

Vende-se

Novas e de primeira qualidade, de amarello, onze grades e onze postigos, obras modernas; a tratar á rua do Cabugá n. 3 A, loja.

Criada

Precisa-se de uma para engommar e tratar do serviço interno, em casa de pequena familia; ajusta-se á rua Duque de Caxias n. 84.

Aluga-se

Commodos para rapazes solteiros—a tratar na rua Duque de Caxias, n. 33.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, na rua Coronel Suassuna n. 180; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Telegramma funerario

O Joca Arara vem respeitosamente scientificar a todas as pessoas que tem penhores por fiança de enterros, que desta data até 31 de Dezembro do corrente anno, venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem vendidos.

Assim como previno que do 1.º de Janeiro de 1898 em diante, só faz enterros a dinheiro.

Ama

Precisa-se para uma familia de tres pessoas, rua Direita n. 58, 2º andar.

Roubo

Pede-se as autoridades competentes e pessoas particulares a quem fôr offerecida uma machina de costura, de mão, do autor Progresso, levando uma toalha com as iniciaes abaixo descriptas, e um cobertor de mesa de engommado, sendo dita machina aprehendida e levada na travessa das Carvalhas n. 5, será generosamente recompensado, tendo a mesma alguns signaes que só a propria dona é quem sabe.

Recife, 28 de Novembro de 1897.

M. E. S. M.

Bôa morada

Aluga-se um sitio todo murado, com diversas arvores fructiferas, na Passagem da Magdalena, antigo largo do Viveiro, com bôa casa de vivenda e confortaveis accommodações para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, casa para banho, quartos para creados, cocheira, estribaria, gallinheiro e outras dependencias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54, das 9 horas ás 5 da tarde.

Já se póde casar

Vende-se uma mobilia de junco, completa, cama de casal, guarda-roupa, guarda-louça, bidet, mesa elastica, espelho grande oval, quadros grandes e pequenos, toilette, jarros e mais objectos para casa de familia; a tratar com José dos Santos Selva, á rua do Rangel n. 30.

Comedorias e bolos

A familia residente na rua do Padre Floriano n. 25, encarrega-se de fornecer comedorias quér na sua casa, quér para as casas de quem pretender, por preço commodo e a contento. Tambem se encarrega de preparar bandejas de bolinhos e bolos para casamentos, bailes e baptisados, tudo com a maior perfeição possivel o á preços baratos.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazendas, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Cozinheira

Precisa-se de uma na rua da União n. 8

Casa em Olinda

Compra-se uma pequena; trata-se mesma cidade, á Ladeira da Ribeira

Moveis

Compra-se quaesquer moveis em bôas condições, na rua do Imperador n. 39, armazem.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Na cidade de Limoeiro

Situada muito perto da estação, vende-se uma excellente casa com commodos para grande armazem e morada, tendo junto um bom sitio com 40 braças de fundo e frentes de tijollo para duas casas; a tratar nesta cidade, na rua Duque de Caxias n. 50, com Martins & Rodrigues.

CASA

PAUL ROUSSEAU & Cia

16, rue des Fossés-St-Jacques

PARIS

STOCK, SUCCESSOR

Physica-Chimica-Material Escolar

FORA DE CONCURSO

Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: CHARLES VAUTELET

Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:

Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.

Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.

São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.

Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de; Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — Por Atacado: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France)

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

AVISO IMPORTANTE

de *Modificação das Caixas*

Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em **frascos de vidro** com tampa de metal reproduzindo a **etiqueta em 4 cores** junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

AGUA

DE

MÉLISSE dos CARMELITAS

BOYER

St JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões.** Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

DESCONFIAR DAS **FALSIFICAÇÕES** E Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS **Celebres Remedios Le Roy** debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS **PILULAS LE ROY**

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.

É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Phco COTTIN, genro do Snr. Le Roy 51, rua de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia

Convulsões - Dansa de S. Guy

Asma - Insomnias - Nevralgias

Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o **Elixir YVON Polybromurado**

YVON & BERLIOZ, Paris.

Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Polvora Superior para caça Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|o, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

o que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E

Bilhetes de loteriasnacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

50:000$000
Extração em 27 do corrente

Loteria, para o Natal
1.000:000$000
EM 3 SORTEIO
Extrações em 22, 23 e 24 de Dezembro
Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E

EXCELLENTE
Manteiga de Santa Catharina
De 1 e 2 libras
Chegou
Nova remessa para o
Armazem do Lima

Polvora
Da Companhia Pernambuco
Powder Factory
Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, à rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*
Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.
Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugaam-se casacas, etc. etc.

VINHOS DO PORTO
ESPECIAES
DE
Manoel da Costa Oliveira
DEPOSITO PERMANENTE
NO
ARMAZEM DO LIMA

Recommendamos a todos os hoteis, restaurants, casas de molhados e principalmente aos consumidores, os vinhos engarrafados do Sr. MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, **de Villa de Nova Gaya, incontestavelmente os melhores que se encontram em nosso mercado, como todos poderão verificar.**

Presentemente temos em deposito as seguintes marcas:
VINHOS DO PORTO
MATHUSALEM, secco especial, para sobremesa.
MOSCATEL, fino superior.
VIRIATO, uma especialidade no seu genero.
VINHOS DE MESA
BUCELLAS, — CALLARES, — CLARETE
todos da mais fina escolha e paladar
O Laboratario Nacional de Analyses, no exame a que procedeu em todas et a marcas, reconheceu a sua pureza e esmerado preparo

AVISO
AOS SRS. COMPRADORES E CONSUMIDORES
Em todos os rotulos das marcas acima indicadas figura o emblema que tem por divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT—e o nome do exportador; as capsulas tem a marca e as rolhas são tambem marcadas a fogo.

José Fernandes Lima & C.
TELEPHONE N. 323

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)

saber
Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancasde linho a 6$000. 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Creoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzia.
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, enchovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, otamines, cuifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da
RUA DO CRESPO N. 19
LOJA DO POVO

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparado por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICA
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar
Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
»	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Para as Creanças.
Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.
DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.
Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.
Em todas as epochas da vida a
Emulsão de Scott
produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.
A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES
No poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado descoberto pelo
PADRE J. F. FERNANDES
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de
PERNAMBUCO
Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.
Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.
Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.
Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté
DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES

A TOSSE E
REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES
PEITORAL
DE
ANACAHUITA
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

FOLHETIM (115)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

IX

SORPREZAS!

(Continuação)

O Visconde correu para a janella, saltou por ella tambem em perseguição do miseravel, fazendo gritos de alarme; mas apenas pôde ver o bandido, que trepara á mesma arvore que lhe servira de auxilio para penetrar no jardim, transpôr as grades, deixar-se cahir na rua, e em seguida fugir correndo.

Luiz Fernando sentio-se impressionado terrivelmente com todos aquelles acontecimentos, que o feriam de improvisto, pois nunca esperara que a audacia do bandido, depois de se ver cercado, chegasse áquelle extremo.

Fôra elle proprio quem, adivinhando o pensamento de Raymundo, comprehendendo que elle procuraria desfazer-se de Iréne, havia de tentar, no mais curto prazo de tempo possivel, assassinal-a.

Quando Carmelita, dando-lhe o braço, horas antes, no jardim, lhe contara a entrevista que Raymundo tivera com o seu cocheiro, esta dissera-lhe que iria prevenir Iréne, dispôl-a para algum acontecimento grave.

Luiz Fernando oppozera-se a isso, como os leitores sabem, e demorara-se alguns minutos, fallando-lhe ao ouvido

O que lhe disse, tel-o-hão adivinhado os leitores.

Segundo a opinião do medico, para que a joven podesse reconquistar a vista era de toda a conveniencia que ella soffresse impressão moral tão extraordinaria e tão grande, como a que a attingira no momento em que cegara.

Se tal phenomeno podesse dar-se, a cura seria apressada, tão rapida, como o fôra a enfermidade.

Ora, Luiz Fernando não queria evitar a Iréne a presença do bandido, pensando que o som da voz delle, ou que qualquer acontecimento, despertando as recordações da pobre céga, dêssem causa a essa commoção singular com que o medico poderia obter a cura desejada.

Quando Raymundo penetrou no quarto, não podia comprehender que a luz que alli brilhava fôra propositalmente deixada por Luiz Fernando; não notou que todo o jardim era minuciosamente observado atravéz ás janellas da casa, e não vio tambem que, assim que elle pisou o sobrado, os reposteiros que cobriam as portas se agitaram, e que detraz de cada um delles se conservava attento e prompto ao primeiro signal, cada um dos seus inimigos.

Póde avaliar-se, durante os rapidos momentos que levou a decorrer a pungente scena que descrevemos, a somma de commoções differentes que agitavam o espirito e o coração de Luiz Fernando e de seus companheiros.

O generoso rapaz, sobre quem pesaria a tremenda responsabilidade de quanto podesse succeder, tinha a fronte banhada em copioso suor, e o coração batia-lhe apressadamente no intimo do peito.

Contivera a respiração, fitara o olhar febrilmente naquelles dous personagens, prompto a intervir precisamente no momento opportuno, quando o phenomeno psychologico que aguardava se tivesse produzido.

Adivinhava, por assim dizer, quanto se passava no espirito de Iréne, como sorprendia a raiva e o desespero que dominavam Raymundo.

E, quando a joven, tendo deparado com a cicatriz que denunciava o miseravel, ia a trahir-se a soltar aquelle grito de suprema angustia, e quando vio que Raymundo, tendo já livre o braço direito, ia a consummar o sinistro attentado, interveio então, logrando desarmar o bandido, mas depois de Iréne ter, como em um sonho, recuperado a vista e denunciado o ferez assassino.

Até alli podéra chegar a sua ousada intervenção, realisado o seu extraordinario plano.

Rejubilava, sentia-se engrandecer tão santa e legitima era a sua vaidade. Mas não previra tudo, e não podia por isso prever que o miseravel, recuperando alentos, procuraria fugir tão promptamente, depois de se ter armado de novo, e cravaria a arma no peito da desventurada Carmelita, que era afinal a victima da sua extrema dedicação, da coragem com que se dedicara ao bem!...

Correu, pois, para ella, e ergueu-se do chão. [illegible]

No peito da infeliz continuava cravado o punhal até aos copos.

Carmelita, pallida como um cadaver, tendo agora o rosto a descoberto, olhou para Luis Fernando e sorrio-se com um sorriso de bondade extrema.

— Meu amigo... disse ella com voz quasi desfallecida... Leve-me para o meu quarto... Chame a Martha... Isto está por pouco... Sinto que não me resta muito tempo de vida... A morte não me custa... É Deus que me perdôa!...

X

JUSTIÇA DIVINA

Raymundo, fugindo pela janella do quarto de Iréne, tinha apenas uma preoccupação: pôr-se quanto antes fóra do alcance dos seus perseguidores.

Correu, por isso, como louco, atravéz da escuridão do jardim, escuridão que para elle não tinha mysterios, e encaminhou-se para o local onde estava a grande arvore já bem sua conhecida.

Trepou pelo tronco della, com a ligeireza do reptil, e ganhou assim facilmente a extremidade do gradeamento de ferro.

Depois, suspendeu-se de uma das braçadas da arvore, a qual vergou com o peso do corpo do miseravel, e, formando pulo, deixou-se cahir para a rua.

Ergueu-se promptamente, olhou para o interior do jardim, em um relance, e divisou o Visconde de Ermezinde, que corria em sua perseguição.

Não se deteve.

Em frente mesmo do local onde elle se achava, abria-se uma rua larga, illuminada a espaços pelos candieiros do gas.

Tomou por essa rua, ao acaso, por ser a primeira que se lhe deparava.

Não tinha tempo para escolher destino. Do que carecia era de pôr-se em fuga quanto antes.

O odio que o dominava, enfurecendo-o não lhe fazia perder o raciocinio. Ora as suas reflexões eram facilimas.

Acabara de commetter tres crimes, todos elles graves, demandando todos a intervenção das autoridades.

Não podia contar que lhe dêssem misericordia.

Ainda, se elle não tivesse ferido Carmelita, como da sua tentativa contra Iréne, nada mais restava, senão o ter sido reconhecido por ella, e como a luta caprichosa que se estabelecêra entre elle e os seus perseguidores era principalmente motivada pelos desejos que estes tinham de restituir a Iréne a sua herança, era possivel que assim a luta continuasse apenas entre elles.

Mas Raymundo, que na soffreguidão da fuga ferira Carmelita, conhecia bem que o seu golpe era fatal, e que a justiça deixaria de ser estranha ao que se passava.

Portanto, urgente lhe era pôr-se fóra do alcance dos seus perseguidores.

Não podia escolher caminho, nem nisso pensava.

Continuou correndo, aproveitando habilmente os pontos mais escuros da rua, afim de evitar que o Visconde, que o observava, ou que porventura o seguia, pudesse saber para onde elle se dirigia.

Não tomava folego, não parava.

A primeira rua transversal com que deparou servio-lhe para melhor se occultar.

Depois, tendo feito largo desvio, achando-se fóra do alcance, parou e reflectio.

— Supponhamos que a tal Carmelita, que o inferno confunda, morreu em resultado do ferimento... A estas horas, é de crer que a casa della esteja invadida pela policia, o meu nome, porventura a minha morada, estão já em poder das autoridades. É natural que me procurem... Que devo fazer?

Effectivamente, a situação era bem propria a que Raymundo fosse arrastado á meditação.

Se elle queria salvar-se, devia fazel-o quanto antes.

Um minuto de demora poderia concorrer para a sua perda.

Naquelle momento passava proximo delle um carro, que se preparava talvez para recolher á cocheira.

— Eiá, rapaz! exclamou Raymundo. Estão muito cançados os teus cavallos?

O cocheiro encolheu os hombros e sorrio de fórma especial.

— Cançados?! Isso sim!... O serviço anda mão... Apenas fiz hoje uma corrida...

— Serás capaz de *bater* até aos Olivaes?

— Á vontade...

— Bem.

Raymundo saltou para o carro e deu ao cocheiro a indicação da sua morada.

Quando o carro parou, Raymundo ordenou ao cocheiro que o esperasse. Depois, analysou attentamente toda a rua.

— Não vejo ninguem! murmurou. Chego a tempo.

Metteu a chave á porta e subio os degráos da escada.

O Barbaças estivera durante bastante tempo no jardim de Luiz Fernando, aguardando a chegada deste.

(Continua).

Typ. do Diario.